



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO/IFAL

RESOLUÇÃO Nº 207 / 2024 - CEPE/IFAL (11.21)

Nº do Protocolo: 23041.002321/2024-43

Maceió-AL, 23 de janeiro de 2024.

Aprova a proposta de APCN do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu para oferta do Curso Mestrado Profissional em Processos de Ensino - Aprendizagem na Profissionalização Docente, no Campus Maceió do Ifal.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo § 3º do Art. 10 da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, nomeado pelo Decreto Presidencial de 13/6/2023, publicado no DOU de 14/6/2023, Seção 02, página 01 e em conformidade com o inciso XI do Art. 9º do ANEXO da Resolução nº 11, de 22 de setembro de 2009 que aprova o Estatuto da Instituição, faz saber que este Conselho reunido ordinariamente no dia 28 de dezembro de 2023.

Considerando o Processo nº 23041.045731/2023-06, de 15/11/2023.

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprova a proposta de APCN (Apresentação de Proposta para Curso Novo) do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu para oferta do Curso de Mestrado Profissional em Processos de Ensino - Aprendizagem na Profissionalização Docente, no Campus Maceió do Instituto Federal de Alagoas, conforme anexo único.

**Art. 2º.** Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

(Assinado digitalmente em 23/01/2024 15:27 )  
CARLOS GUEDES DE LACERDA  
REITOR - TITULAR  
REIT (11.01)  
Matrícula: 1085939

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **207**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **23/01/2024** e o código de verificação: **f9e4af1ea1**

## **ANEXO ÚNICO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas  
Campus Maceió

### **Proposta de APCN para Curso de Mestrado Profissional**

**“Mestrado Profissional em Processos de Ensino-Aprendizagem na  
Profissionalização Docente”**

Maceió/AL

2023

**Comissão responsável pela elaboração da proposta:****PRESIDENTE**

GERALDO ALVES SOBRAL JUNIOR, SIAPE 1546479

**MEMBROS**

ANTÔNIO CARLOS SANTOS DE LIMA, SIAPE 1809639

ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO, SIAPE 1809639

LAURO LOPES PEREIRA NETO, SIAPE 1809639

FÁBIO FRANCISCO DE ALMEIDA CASTILHO, SIAPE 2094448

JARBAS MAURICIO GOMES, SIAPE 2359177

RICARDO JORGE DE SOUSA CAVALCANTI, SIAPE 1813783

GÉSSIKA CECÍLIA CARVALHO DA SILVA, SIAPE 1346814

REGINA MARIA DE OLIVEIRA BRASILEIRO, SIAPE 1536968

ARLYSON ALVES DO NASCIMENTO, SIAPE 1705985

GIVALDO OLIVEIRA DOS SANTOS, SIAPE 1181073

VINICIUS DANTAS, SIAPE 1708952

JOABE GOMES DE MELO, SIAPE 2117016

Comissão instituída pela portaria Nº 4181/IFAL, de 27 de outubro de 2023.

## SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DA PROPOSTA.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	5
3. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO.....	13
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL.....	15
5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA.....	21
6. DETALHAMENTO DO CURSO.....	23
7. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	25
8. EMENTAS.....	27
9. CORPO DOCENTE.....	42
10. PROJETOS DE PESQUISA.....	66
11. INFRAESTRUTURA.....	69

## **1. DADOS GERAIS DA PROPOSTA**

**Área de avaliação:** Ensino (Área 46, CAPES)

**Modalidade de Ensino da proposta:** Educação presencial

**Nível do curso proposto:** Mestrado profissional

**Nome do programa de Pós-graduação:**

Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino-Aprendizagem na  
Profissionalização Docente

**Nome do curso proposto:**

Mestrado Profissional em Processos de Ensino-Aprendizagem na  
Profissionalização Docente

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### Contextualização Institucional e Regional da Proposta

O Instituto Federal de Alagoas (IFAL) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e Escolas Agrotécnicas Federais em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, como parte do projeto do Governo Federal de expansão e interiorização do ensino tecnológico e superior. Na Seção II, intitulada “Finalidades e características dos Institutos Federais”, o Art. 6 elenca nove finalidades. Dentre elas, destacam-se cinco pontos que tratam da questão da formação de professores, do estímulo à pesquisa aplicada e da transferência de tecnologias para a sociedade.

[...] V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (Brasil, 2008).

Estes pontos explicitam a relação entre a natureza do trabalho educativo e o ensino realizado no interior dos Institutos Federais e, especificamente, do Instituto Federal de Alagoas. Ao propor a constituição de um Programa de Pós-Graduação stricto-sensu com a oferta de um curso de Mestrado profissional na área de Ensino, o IFAL caminha na direção de constituir-se como um centro de excelência na pesquisa e no ensino de ciências exatas e humanas. Ao mesmo tempo, permite consolidar o IFAL, e o Campus Maceió em específico, como um espaço de pesquisas aplicadas, sob a perspectiva de pensar as relações de ensino-aprendizagem em uma visão histórico-crítica.

O grupo de pesquisadores envolvidos nesta proposta e a gestão do Campus Maceió e do Instituto Federal de Alagoas buscam não só verticalizar o ensino e a pesquisa, como também consolidar o IFAL como um centro de referência em pesquisa em ensino, oferecendo capacitação técnico-científica e atualização pedagógica aos docentes das redes pública e privada de ensino. Ao empenhar este esforço, dada a natureza da pesquisa desenvolvida nos mestrados profissionais, a instituição busca criar condições para promover o desenvolvimento científico e tecnológico regional. Essa promoção se consolida no planejamento estratégico da instituição, que prevê no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) a oferta do curso de pós-graduação stricto sensu de mestrado profissional em processos de ensino-aprendizagem na profissionalização docente.

Na busca pela concretização das finalidades elencadas, o IFAL conta, atualmente, com quinze campi, um campus avançado e uma sede própria para a reitoria. No que se refere à formação de professores, três campi oferecem cursos superiores na área de licenciatura, na modalidade presencial: Maceió, Arapiraca e Piranhas. Nesse contexto, o campus Maceió iniciou a oferta das licenciaturas em 2010, com os cursos de Matemática e Química. Em 2011 teve início a oferta das licenciaturas em Biologia e Letras-Português e, em 2018, a oferta da Licenciatura em Física. Para além do Campus Maceió, são ofertadas as licenciaturas em Física e Matemática, no campus Piranhas, e a Licenciatura em Letras-Português no campus Arapiraca. Além disso, o IFAL oferta cursos de licenciatura na modalidade a distância (Ciências Biológicas, Letras-Português e Pedagogia) em polos situados em diversas regiões do estado de Alagoas, abrangendo as cidades de Arapiraca, Cajueiro, Maceió, Maragogi, Palmeira dos Índios, Penedo, Piranhas, Santana do Ipanema e São José da Laje, o que contribui para a ampliação e o fortalecimento da formação docente.

No que tange à realidade do campus Maceió, que sediará o Programa de pós-graduação em processos de ensino-aprendizagem na profissionalização docente, ele tem mantido oferta regular de licenciatura, com ingresso de 40 estudantes por ano em cada curso, e já licenciou 284 graduandos, segundo dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

A iniciativa de ampliar a oferta de cursos que contemplem a formação de professores é parte do objetivo institucional de propiciar formação continuada para profissionais da educação em serviço, o que pode ser observado na oferta de cursos de Pós-Graduação *lato-sensu*, voltados para o ensino e para a formação de professores em diferentes áreas, tais como as especializações em Ensino das Ciências e Matemática, e em Linguagem e Práticas Sociais no Campus Arapiraca, com 40 vagas cada. Também o Campus Murici oferta 80 vagas em duas especializações, uma em Metodologias Aplicadas ao Ensino de Ciências e Matemática, e outra em Linguagem e Práticas Sociais. O campus Maragogi, por sua vez, oferta 40 vagas na especialização em Ciências da Natureza e Matemática. Todos estes cursos contemplam a formação de professores para a Educação Básica e atendem às demandas oriundas das redes pública e privada de ensino.

Além disso, o IFAL oferta um curso de especialização, na modalidade a distância, destinado a professores que atuam na Educação Profissional. Trata-se do curso de especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, ofertado nos polos Arapiraca, Maceió-Poço, Maceió-Tabuleiro, Santana do Ipanema e São José da Laje.

Esse cenário indica que a demanda por formação de professores é uma realidade no estado de Alagoas. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a estrutura da oferta da Educação Básica no Estado conta atualmente com 37.375 docentes. Destes, 21.414 atuam no Ensino Fundamental e 7.892 no Ensino Médio (Brasil, 2023b). De acordo com dados de 2021, extraídos do Resumo Técnico do Estado de Alagoas, referentes ao censo escolar da educação básica de 2021 e correspondentes ao relatório do 3º Ciclo de monitoramento das metas do PNE (2014-2024), o Estado tinha 2.212 escolas de Ensino Fundamental e 408 escolas de Ensino Médio (Brasil, 2022). Dentro desse universo, o município de Maceió conta com 436 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 144 estabelecimentos de Ensino Médio, onde atuam 5.611 docentes no Ensino Fundamental, 2.471 no Ensino Médio (propedêutico), 369 atuando no Ensino Médio Integrado e 940 na Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 2023b).



No que se refere à capacitação profissional, nesse mesmo ano de 2021, dados apontaram que o número de professores da Educação Básica com formação em nível de pós-graduação era de apenas 39,4% (Brasil, 2022), o que demonstra haver necessidade de investir em programas de pós-graduação afeitos à área de ensino, elevando o índice de capacitação profissional docente em nível de pós-graduação. É importante destacar que o percentual de 39,4% se refere apenas à pós-graduação de forma geral, sem distinção entre *lato* ou *stricto sensu*. Em razão de a quantidade de cursos de pós-graduação *lato sensu* ser maior do que os de *stricto sensu*, pode-se inferir que o número de professores mestres e/ou doutores seja consideravelmente menor que o percentual de professores especialistas na composição dos 39,4% dos professores pós-graduados. Além disso, os dados não apontam em quais áreas circunscrevem-se as formações que compõem este percentual, desta forma, podem estar sendo consideradas pós-graduações que não são relacionadas à atuação docente.

A demanda por cursos de pós-graduação na área de ensino é histórica. Segundo dados de 2013, apresentados no documento “Linha de Base” do Plano Nacional de Educação 2014-2024, a região Nordeste apresentava o menor índice percentual de professores da Educação Básica com formação em nível de pós-graduação (*lato sensu* ou *stricto sensu*), uma vez que somente 19,3 % dos professores eram pós-graduados. No caso de Alagoas, dos 33.280 professores, na época, apenas 5.931 (17,8% do total) tinham formação em nível de pós-graduação, estando abaixo da média da região Nordeste e abaixo da média nacional, que era de 30,2%. Essa demanda ainda fica mais caracterizada quando observamos que apenas 1,1% dos professores atuando na Educação Básica possuía formação *stricto sensu* em nível de mestrado e 0,1% em nível de doutorado (Brasil, 2015). Cabe ressaltar que os professores com os maiores níveis de formação *stricto sensu* atuavam na educação básica ofertada pela Rede Federal de ensino.

Com o intuito de reverter este cenário, o PNE 2014-2024 propôs a meta 16, que tinha como objetivos formar, em nível de pós-graduação, até 2024, 50% dos professores da Educação Básica e ampliar a oferta de formação continuada. Dados do resumo técnico do Censo Escolar da Educação Básica de 2022 indicam que o Brasil quase atingiu tal meta, alcançando o percentual de 47% dos

professores da educação básica com pós-graduação (Brasil, 2023). Entretanto, o Estado de Alagoas, como visto, continua abaixo da média nacional, tendo ficado abaixo dos 40% no total de professores da Educação Básica com tal formação.

Uma das iniciativas nacionais para atender à demanda do PNE surgiu no interior dos Institutos Federais, por meio da articulação entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) que levou à criação, em 2017, do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que oferta o curso de mestrado profissional na área de ensino, com concentração em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O IFAL passou a integrar a rede como Instituição Associada em 2018, credenciando 12 docentes permanentes e ofertando 24 vagas, das quais 12 eram destinadas a servidores da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica e 12 a candidatos de ampla concorrência.

A oferta do ProfEPT acabou por se constituir como um espaço de qualificação para um grupo de docentes que já vinha motivado a organizar uma proposta e criar um curso de pós-graduação *stricto sensu* na Instituição, dado a experiência obtida na formação de professores e em função da demanda por este tipo de formação no Estado de Alagoas.

Esta iniciativa permitiu ao IFAL constituir um grupo multidisciplinar de docentes que passaram a se dedicar de modo sistemático à pesquisa e orientação na área de ensino em nível *stricto sensu*. A oferta de um mestrado profissional em rede permitiu ao grupo de docentes, e à Instituição, compreender melhor a dinâmica dos mestrados profissionais e da pesquisa na área de ensino. Esse movimento se ampliou quando, nos anos de 2020 e 2021, foram credenciados outros cinco professores, ampliando o número de docentes que vivenciaram a experiência de ministrar aulas e fazer pesquisas na pós-graduação. Recentemente, o polo do IFAL do ProfEPT realizou a sua 56ª defesa de dissertação, consolidando a produção e o desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos voltados para o campo do Ensino.

Foi na esteira dos movimentos apontados que um grupo de servidores do IFAL, majoritariamente lotados no Campus Maceió, reuniu-se com o intuito de propor a oferta de um curso próprio de Mestrado profissional na área de ensino,

voltado para a formação de professores que fosse além da delimitação da área de Educação profissional e tecnológica, característica do ProfEPT. Este grupo é formado majoritariamente por professores que atuaram ou ainda atuam no ProfEPT, e por docentes do IFAL que colaboram em programas de pós-graduação em Educação ou Ensino, em especial na Universidade Federal de Alagoas.

Dados da Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-graduação (2017- 2020), apresentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), apontam que a região nordeste contava com 31 Programas de Pós-Graduação na área de Ensino e 37 na área de Educação.

Quando observamos a oferta de Cursos de mestrado na área de ensino sediados no Estado de Alagoas, de acordo com a plataforma Sucupira, existem cinco cursos de mestrado. Destes, dois programas são direcionados ao Ensino em Saúde, um sediado pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e o outro pela UFAL. Quando voltamos nosso olhar para programas que atendem as áreas propedêuticas, temos o programa Ensino e Formação de Professores, ofertado pelo Campus Arapiraca da UFAL, que fica sediado na cidade de Arapiraca, localizada a 129 Km da capital; E dois programas para atender toda a demanda da capital alagoana: o mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, ofertado pela UFAL, e o ProfEPT, ofertado pelo IFAL, sendo este último um programa em rede. Ambos os programas localizados na parte alta da cidade. Desta forma, quando consideramos o número reduzido de programas e suas especificidades, fica claro, portanto, que é preciso investir em pós-graduações voltadas à formação de professores no Estado de Alagoas.

A partir dos dados apresentados, podemos afirmar que a oferta de vagas em mestrados na área de ensino ainda é limitada no estado de Alagoas, seja pelas características do perfil de ingresso nos programas, suas áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, seja pelo reduzido número de vagas anuais ofertadas. Neste sentido, o curso proposto, além de ampliar o quadro de vagas oferecidas no Estado, também promoverá o avanço científico nas pesquisas em ensino. Destaque-se também, como ponto relevante da proposta, a característica de ser um programa multidisciplinar composto por docentes de diferentes áreas (ciências sociais e humanas, ciências naturais, matemática e

linguagem), o que amplia seu espectro de atuação e os possíveis impactos positivos desta proposta.

Como diferencial dos demais Programas e Cursos de Mestrado profissional da área de ensino já ofertados no Estado, por meio dessa proposta, o IFAL oferece a expertise de uma instituição que atua simultaneamente na Educação básica, nos cursos de Ensino médio integrado e na educação superior, trazendo consigo a experiência da *práxis* profissional destes vários níveis de ensino para a formação de professores. A identidade do IFAL e a relação de seu corpo docente com a ciência, a tecnologia e a inovação aplicados desde a educação básica à educação superior, constituem-se como um diferencial para a oferta de um programa de pós-graduação *stricto sensu* de formação de professores, além de ampliar as oportunidades de acesso na pós-graduação no Estado de Alagoas.

Ciente da natureza dos mestrados profissionais e da posição ocupada pelo IFAL e pelo Campus Maceió no desenvolvimento da Educação básica em Alagoas, o grupo que apresenta a proposta tem a capacidade de produzir e desenvolver, por meio da pesquisa aplicada ao ensino, respostas de natureza filosófica e científica para os problemas emergentes da área do ensino. Com esta proposta, além de atender a demanda local e regional, ao oferecer formação profissional para professores em exercício, tem-se também a perspectiva de contribuir para a formação humana e emancipação dos professores e professoras no Estado de Alagoas.

#### Referências:

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP; DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS - DEED. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base [recurso eletrônico]. Brasília: INEP, 2015

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP; DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS - DEED. **Resumo Técnico do Estado de Alagoas: censo escolar da Educação Básica 2021**[recurso eletrônico]. Brasília: INEP/MEC, 2022.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP; DIRETORIA DE ESTUDOS

EDUCACIONAIS - DEED. **Censo Escolar da Educação Básica 2022:**  
Resumo Técnico [recurso eletrônico]. Brasília: INEP/MEC, 2023a.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Sinopse Estatística da  
Educação Básica 2022.** Brasília: INEP, 2023b. Disponível em:  
<<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>. Acesso em 11/11/2023.

BRASIL, COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE  
NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Painel de divulgação da Quadrienal  
2021.** Recurso eletrônico. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em:  
<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDY5OTE5OTktMTU4NC00ZDRiLWE2ZjMtMWlyNWJjNDMxM2E2liwidCI6IjJmNGRiYmI4LTY0M2EtNGRiZS05MjdiLTIINTYyZWY3MDBiOSJ9>>. Acesso em: 10/11/2023

### 3. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) possui acordos de cooperação e intercâmbios, fortalecendo a aprendizagem dos estudantes e professores, bem como, a troca de experiências e saberes a partir dos acordos de cooperação e intercâmbio com as seguintes instituições:

- **Cooperação com o Instituto Politécnico do Porto (Portugal)**

Área de abrangência: colaboração acadêmico científica em temas de interesse comum.

Público-alvo: estudantes de graduação e pós-graduação

- **Cooperação com AFS Intercultura Brasil**

Áreas de abrangência: cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Ifal. Público-alvo: alunos estrangeiros

- **Cooperação para a implementação de programas de dupla diplomação entre o Instituto Politécnico de Bragança e o Ifal**

Área de abrangência: graduação e pós-graduação.

Público-alvo: alunos de graduação

- **Cooperação técnico-científica entre a Universidade do Minho e o Instituto Federal de Alagoas (Ifal)**

Área de abrangência: Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação. Público-alvo: servidores do Instituto

- **Acordo de Cooperação técnico-científica e pedagógica entre a Universidade Tecnológica Intercontinental e o Ifal**

Área de abrangência: Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação. Público-alvo: servidores do Instituto

#### **Outras cooperações e parcerias:**

- **Secretaria de Estado da Educação de Alagoas - SEDUC/AL** (estágios, desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de iniciação à docência; cursos de formação de professores);
- **Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC PARAGUAI;**
- Parceria acadêmica com a **ABRAMTI – IFAL/MACEIÓ;**
- Parceria com a **Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL;**

- Acordo de Parceria com a **GRAMSA** – IFAL/Coruripe;
- Parceria com a **Universidade Federal de Alagoas** – UFAL (realização de projetos de pesquisa e qualificação de servidores);
- Parceria com a EMBRAPA;
- Parceria com a **Universidade Estadual de Alagoas** – UNEAL;
- Parceria com o **BRITISH COUNCIL ENGLISHSCORE**;
- Acordo de Parceria com a **Secretaria de Estado da Segurança Pública**;
- Parceria com a **Fundação Joaquim Nabuco** – FUNDAJ.

## **4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL**

### **I - Missão**

O Instituto Federal de Alagoas (IFAL), a partir do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tem como missão promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável (PDI 2019-2023).

### **II - Visão**

O IFAL tem como visão ser uma instituição de referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, promovendo a transformação social nas regiões de sua atuação (PDI 2019-2023).

### **III - Valor Gerado**

O IFAL, em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), estabelece como valores:

- Ética;
- Responsabilidade Social;
- Compromisso institucional;
- Gestão participativa e democrática;
- Transparência;
- Excelência;
- Sustentabilidade;
- Respeito à diversidade;
- Inclusão social;
- Inovação.



#### **IV – Objetivos**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) do IFAL, no que se refere ao planejamento estratégico da pesquisa, pós-graduação e inovação, apresenta como objetivos:

- Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores públicos e privados, comunidade ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração;
- Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito;
- Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas;
- Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico;
- Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a qualidade do gasto;
- Implementar ações que visem à efetivação e à disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas;
- Promover a formação continuada dos servidores.

#### **V - Iniciativas e Metas**

O IFAL, em consonância com o PDI 2019-2023, a partir dos seus objetivos estratégicos relativos à pesquisa, pós-graduação e inovação propõe como iniciativas e metas:

- Ampliação e fortalecimento da articulação com instituições públicas e privadas;
- Elaboração e atualização de normativos da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação;
- Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Promoção de ações para divulgação da Pesquisa e da Inovação;
- Fortalecimento da cultura de proteção intelectual do conhecimento gerado;

- Desenvolvimento de pesquisas em parceria com o setor produtivo;
- Promoção de ações que visem à transferência das tecnologias geradas em ambientes acadêmicos;
- Implementação de ações para a permanência e conclusão dos cursos de pós-graduação;
- Criar programas de pós-graduação;
- Estimular a transformação dos cursos de especialização existentes em mestrados (profissionais ou acadêmicos);
- Ampliar a interação e a verticalização da pós-graduação com todos os níveis de ensino;
- Estimular a implantação de estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas multidisciplinares;
- Incentivar as políticas de inclusão na pós-graduação;
- Aprimorar os mecanismos de acompanhamento, de avaliação continuada e de assessoria aos programas de pós-graduação;
- Incentivar a produção acadêmica qualificada e sua divulgação;
- Ampliar a divulgação interna e externa dos programas de pós-graduação;
- Apoiar e realizar eventos científicos;
- Apoiar a edição e a tradução de textos científicos, por meio do Conselho Editorial do Ifal;
- Criação de instrumentos para assegurar a ética em pesquisa;
- Monitoramento e avaliação dos indicadores e relatórios gerados pelo ensino, pesquisa e extensão.
- Consolidação de convênios e parcerias;
- Direcionamento de editais institucionais para as demandas regionais;
- Implementação de ações para a captação de recursos externos.
- Promoção da qualificação dos servidores.

## **VI - Análise de ambiente (oportunidades e ameaças)**

A análise de ambiente envolve a identificação das condições externas que podem influenciar no desenvolvimento e sucesso do programa.

Nesse sentido, as oportunidades são muitas nas quais destaca-se:

- Demanda de professores em busca de qualificação profissional em programas de pós-graduação stricto sensu na área de ensino, contribuindo para a formação docente no estado de Alagoas;
- Oferta de programa de pós-graduação em uma instituição de qualidade e com experiência na formação e profissionalização de professores, com a existência de ofertas de cursos de graduação (licenciaturas) e pós-graduação lato sensu;
- Corpo docente qualificado, com experiência em orientações científicas em diferentes níveis (iniciação científica, graduação, especialização lato sensu, mestrado profissional), e com expertise para atuação no mestrado profissional na área de ensino;
- Promoção de qualificação dos servidores da própria instituição;
- Cooperação com as redes de ensino oportunizando parceria para que professores da educação básica possam se qualificar em programa de pós-graduação stricto sensu;
- Cooperação com outras instituições, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais e intercâmbio para estudantes e docentes do programa;
- Captação de financiamento das agências de fomento que apoiam ações de pesquisa em programas de pós-graduação stricto sensu na área de ensino.

Em relação as ameaças, sinaliza-se:

- Jornada de trabalho dos professores, que pode dificultar a disponibilidade de horário para participar das aulas e atividades do programa;
- Concorrência com outros programas de mestrado profissional na área de ensino;
- Ausência de políticas públicas de incentivo aos mestrados profissionais.

## **VII - Análise de riscos**

A análise de riscos é fundamental para identificar os possíveis desafios e problemas que podem surgir ao longo do desenvolvimento e execução do programa. O risco se configura como o efeito de incerteza sobre os objetivos

estabelecidos, ocasionado a ocorrência de eventos que afetam o alcance dos objetivos e impactam nos resultados pretendidos.

Para a oferta do programa, identifica-se como risco:

- Ausência de financiamento para as atividades do programa de pós-graduação *stricto sensu*. Esse risco apresenta como alternativa o mapeamento de agências de fomento e setor produtivo para captação de recursos que auxiliem a diminuir o risco, como concessão de bolsas e auxílio ao desenvolvimento das pesquisas.
- Recursos financeiros limitados para melhoria da infraestrutura existente para o programa (espaço físico, estrutura dos laboratórios, equipamentos, acervo bibliográfico). Esse risco prevê a necessidade de discussão institucional para garantia de orçamento para essas ações, bem como a possibilidade de captação de recursos externos para ajudar a diminuir o risco.
- Desistência dos professores em continuar no programa devido a sobrecarga na jornada de trabalho nas instituições que atuam, impossibilitando tempo para realizar as atividades do programa. Esse risco propõe como opção de resolução diálogo entre o IFAL e as instituições de ensino, firmando acordo que possa garantir condições para permanência dos professores no programa.

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), o IFAL possui o Comitê de Governança, Riscos e Controles, que tem como objetivo estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão; aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão.

A partir das ações do comitê, em conjunto com a coordenação do programa e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, será organizado o plano de gestão de riscos para estabelecer, monitorar e aprimorar a gestão de riscos e os controles internos, identificando, avaliando e tratando dos riscos que possam impactar a implementação das estratégias do programa, bem como o alcance dos objetivos da missão institucional.

## **VIII - Política de autoavaliação**

A avaliação institucional é de extrema relevância para a educação superior, em que a política de autoavaliação possibilita avaliar a qualidade e efetividade da oferta dos cursos e dos programas, definindo critérios, procedimentos e indicadores de desempenho.

No IFAL, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), a autoavaliação institucional acontece, no mínimo, uma vez ao ano e resulta num relatório contendo o resultado da percepção da comunidade do IFAL (docentes, discentes e técnicos-administrativos) acerca das ações desenvolvidas, bem como recomendações.

A Comissão Permanente de Avaliação do IFAL (CPA), autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no instituto, é a responsável por conduzir o processo de autoavaliação, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas nos processos de avaliações externas. É composta por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e da sociedade civil, conforme regimento interno do IFAL.

Além da política de autoavaliação institucional, no IFAL também existe a modalidade de avaliação externa. É realizada por comissões designadas, tendo como referência os relatórios das autoavaliações e os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação. A conclusão dessas avaliações é socializada, de modo que a equipe de gestão possa definir estratégias para solucionar as questões apresentadas, garantindo, assim, que as informações levantadas sirvam de subsídio para as políticas institucionais da educação superior.

Portanto, a avaliação deve tornar-se uma atividade intrínseca ao processo de planejamento, servindo como instrumento para permitir um realinhamento permanente com a sua missão institucional. Dessa forma, a autoavaliação e a avaliação externa permitem a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática.

## **5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA**

- **Área(s) de Concentração**

Formação Docente em Processos de Ensino-Aprendizagem

- **Descrição da área**

Área voltada fundamentalmente para o aperfeiçoamento da práxis dos professores e professoras nos processos de ensino-aprendizagem que são desenvolvidos nos diferentes níveis educacionais (Educação Básica, Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica), tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como princípios para uma formação docente profissional e científica, que contribuam para a sociedade.

- **Linhas de Pesquisa**

### **1 - Processos de ensino-aprendizagem em Ciências Naturais e em Matemática na formação docente**

Esta Linha de Pesquisa agrupa investigações que dizem respeito aos processos de ensino-aprendizagem com enfoque na educação científica, tecnológica e matemática sob as perspectivas de suas práticas, teorias e epistemologias em ambientes formais e não formais da Educação em diferentes níveis e modalidades de ensino. Propõe-se ao trabalho voltado ao desenvolvimento de produtos e processos educativos inter-relacionados à formação docente, inicial e continuada, na perspectiva de refletir, propor e mediar abordagens teórico- metodológicas a respeito das implicações de tais processos na constituição da profissionalização docente. Serão considerados como objetos de pesquisa enfoques acerca de metodologias ligadas às ciências da natureza e da matemática, na consideração ampla de reflexões sobre processos de ensino- aprendizagem, envoltos à profissionalização docente, tanto em seus aspectos específicos, quanto na sua esfera humanística.

## **2 - Linguagens, Processos Educativos e Tecnologias na formação**

**docente** Esta Linha de Pesquisa se propõe a investigar temas relacionados aos produtos e aos processos de ensino-aprendizagem envolvidos à formação docente em diferentes áreas do conhecimento. Prontifica-se a propor intervenções/mediações pedagógicas voltadas à elaboração de produtos educacionais que contribuam com a formação inicial e continuada de professores/as. Serão consideradas como objetos de pesquisa as metodologias de ensino, as modalidades e instrumentos avaliativos, a gestão de conteúdos específicos das diversas áreas do conhecimento, as práticas educativas relacionadas à alfabetização científica e tecnológica, incluindo suas inter-relações com as políticas públicas na formação inicial e continuada docente. Além disso, dispõe-se a promover estudos relacionados à escolha de materiais didático-pedagógicos, bem como reflexões a respeito da estrutura curricular dos cursos de formação docente.

## **6. DETALHAMENTO DO CURSO**

**Periodicidade da seleção:** Anual.

**Nome do curso para submissão:** Processos de ensino-aprendizagem na profissionalização docente

**Vagas por seleção:** 24 vagas

### **Objetivo do Curso**

Proporcionar a aquisição de saberes voltados ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas que contribuam para o permanente aprimoramento científico e didático no campo do Ensino. Assim como, formar profissionais qualificados para o exercício da docência, por meio do aperfeiçoamento teórico e prático relativo aos processos de ensino-aprendizagem.

Poderão ingressar no Curso de Mestrado Profissional: professores da educação básica e do nível superior (licenciados, tecnólogos e bacharéis).

### **Objetivos Específicos**

- Contribuir para a produção e sistematização de conhecimentos na área do Ensino, abordando problemas relevantes e cientificamente estabelecidos sobre as questões nacionais e regionais pertinentes aos processos de ensino-aprendizagem;
- Propiciar investigações relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, com enfoque na educação científica, tecnológica e suas linguagens, sob as perspectivas de suas práticas, teorias e epistemologias em diferentes processos de ensino, formais e não formais;
- Fomentar a investigação de temas relacionados aos produtos e aos processos educativos envolvidos à formação docente em diferentes áreas do conhecimento;
- Propor mediações didáticas voltadas à elaboração de produtos educacionais que contribuam para os processos de profissionalização docente.



- Promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas e metodologias de ensino voltadas ao desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia formativa e da transformação dos processos educativos.

### **Perfil do egresso a ser formado**

Ao finalizar o Mestrado Profissional, espera-se que os egressos, tendo como subsídio um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos acerca dos processos de ensino-aprendizagem, adquiridos por meio da investigação científica, estejam aptos a problematizar e desenvolver pesquisas e ações em ensino que possam colaborar para a atuação docente autônoma e crítica.

Além disso, espera-se formar mestres e mestras capazes de mediar o processo de ensino-aprendizagem, identificar o contexto da realidade escolar, os fatores psicossociais que impactam a aprendizagem e o êxito escolar, além de desenvolver alternativas metodológicas e novas práticas educacionais.

Desta forma, espera-se que os mestres e mestras em ensino estejam preparados para lidar de maneira competente, responsável, crítica e criativa com os desafios postos pelo exercício profissional em diferentes espaços educativos.

## 7. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

**Total de créditos das disciplinas:** 24 créditos

**Créditos da dissertação:** 6 créditos

**Vagas por seleção:** 24 vagas

**Equivalência horas aula/crédito:** 15 horas-aula equivalem a 1 crédito.

### **Descrição Sintética do Esquema de Oferta do Curso**

A carga horária do Mestrado Profissional em processos de ensino-aprendizagem na profissionalização docente será de 450 (quatrocentos e cinquenta) horas, distribuídas em 30 créditos, sendo 22 créditos de disciplinas obrigatórias, 2 créditos de disciplinas optativas e 6 créditos do trabalho final de dissertação. Um primeiro núcleo de formação é composto pelas disciplinas obrigatórias, ofertadas para todos os alunos ingressantes visando uma sólida formação em importantes elementos do conhecimento ligados ao ensino e à formação docente. Um segundo núcleo de formação é constituído de disciplinas optativas com conteúdos teóricos e práticos voltados diretamente para aproximar as temáticas de investigação dos orientandos às áreas de atuação dos orientadores, em sintonia com as linhas de pesquisa.

### **Distribuição das disciplinas ao longo do curso**

#### **1º semestre:**

1. Profissionalização Docente – 3 créditos
2. Metodologia de Pesquisa em Ensino – 4 créditos
3. Teorias de Ensino-Aprendizagem – 3 créditos

**Total:** 10 créditos (150h)

#### **2º semestre:**

1. Elaboração de Produtos e Processos Educacionais 45 h – 3 créditos
2. Educação Científica, Currículo e Formação de Professores (**linha 1**) / Linguagens, Currículo e Formação de Professores (**linha 2**) – 45 h - 3 créditos
3. Prática de Pesquisa Orientada I - 30 h - 2 créditos

**Total:** 8 créditos (120h)

### **3º semestre:**

1. Prática de Pesquisa Orientada II - 30 h - 2 créditos
2. Componente curricular eletiva - 30 h - 2 créditos

**Total:** 4 créditos (60h)

### **4º semestre:**

1. Prática de Pesquisa Orientada III - 30 h - 2 créditos

**Total:** 2 créditos (30h)

**Total Geral:** 360 h (disciplinas) + 90h (dissertação) = 450 horas (30 créditos).

### **Disciplinas obrigatórias**

1. Profissionalização Docente – 3 créditos
2. Metodologia de Pesquisa em Ensino – 4 créditos
3. Teorias de Ensino-Aprendizagem – 3 créditos
4. Elaboração de Produtos e Processos Educacionais 45 h – 3 créditos
5. Educação Científica, Currículo e Formação de Professores (**linha 1**) / Linguagens, Currículo e Formação de Professores (**linha 2**) – 45 h - 3 créditos
6. Prática de Pesquisa Orientada I - 30 h - 2 créditos
7. Prática de Pesquisa Orientada II - 30 h - 2 créditos
8. Prática de Pesquisa Orientada III - 30 h - 2 créditos

### **Disciplinas eletivas (30 h - 2 créditos - Cada)**

1. Metodologias de ensino para Ciências Naturais e Matemática
2. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Sustentabilidade na Formação Docente
3. Letramento acadêmico e docente.
4. Formação docente para Educação de Jovens e Adultos
5. Ensino e Novas Tecnologias na Formação Docente

## 8. EMENTAS

### Componentes Curriculares Obrigatórios

<b>Componente Curricular:</b>  Profissionalização Docente	<b>Carga Horária:</b> 45 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 3
	<b>Docente(s)</b> Fábio Francisco de Almeida Castilho Regina Maria de Oliveira Brasileiro
<b>Ementa:</b> Neste componente curricular, serão abordadas discussões e perspectivas ligadas à formação de professores no contexto socioeducacional atual, políticas de formação de professores e as relações entre educação, trabalho, identidade e saberes profissionais docentes, na consideração do professor-pesquisador.	
<b>Referências:</b>  ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. <b>Educação</b> , Porto Alegre, v. 33, p.6-18, set./dez. 2010. Disponível em: <a href="https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075">https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075</a> . Acesso em: 03 nov. 2023.  FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. <b>Revista Brasileira de Educação</b> . 21 (65) • Apr-Jun 2016. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbedu/a/RmXYydFLRBqmvYtK5vNGVCq/">https://www.scielo.br/j/rbedu/a/RmXYydFLRBqmvYtK5vNGVCq/</a> Acesso em: 03 nov. 2023.  FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b> : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.  IMBERNÓN, Francisco. <b>Formação docente e profissional</b> : formar-se para a mudança e incerteza. São Paulo: Cortez.  LIBÂNEO, José Carlos. <b>Democratização da escola pública</b> : a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola.  NÓVOA, António. <b>Os professores e a sua formação</b> . Lisboa: Dom Quixote.  NÓVOA, António. <b>Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo</b> . SINPRO/SP: 2007 Disponível em: <a href="https://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf">https://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf</a> . Acesso em: 03 nov. 2023.  PAULA JÚNIOR, Francisco Vicente de. Profissionalidade, profissionalização, profissionalismo e formação docente. <b>Scientia</b> , n. 1, p. 01 - 20, Jun/Nov. 2012. Disponível em: <a href="http://www.faculdade.flucianofeijao.com.br/site_novo/scientia/servico/pdfs/outros_artigos/Revista_area_AFIM_01.pdf">http://www.faculdade.flucianofeijao.com.br/site_novo/scientia/servico/pdfs/outros_artigos/Revista_area_AFIM_01.pdf</a> . Acesso em: 03 nov. 2023.  PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade	

do professor. **Nuances**, v. 3, p. 5-14, set. 2007. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/50>. Acesso em: 03 nov. 2023.

PRYJMA, Marielda Ferreira; OLIVEIRA, Oséias Santos de (org.). **Desafios e Trajetórias para o Desenvolvimento Profissional Docente**. Curitiba, PR: UTFPR, 2013. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/1602>. Acesso em: 03 nov.2023.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.40, p.143- 155, jan./abr. 2009.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 nov. 2023.

SILVA, Francisca das Chagas dos Passos. **Formação Docente: A Pesquisa colaborativa em processos dialógicos alfabetizantes**. Editora Appris, 2021.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ.

<b>Componente Curricular:</b>  Metodologia de Pesquisa em Ensino	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 4
	<b>Docente(s)</b> Adalberon Moreira de Lima Filho Geraldo Alves Sobral Júnior Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti Ana Paula Santos de Melo Fiori Antônio Carlos Santos de Lima Lauro Lopes Pereira Neto
<b>Ementa:</b> Neste componente curricular, abordaremos as diferenças entre Ciência e senso comum. Os principais elementos de um trabalho científico: tema, problema de pesquisa, objetivos e fundamentação teórica. A pesquisa quantitativa, qualitativa e mista. Pesquisa-Ação; Estudo de caso; A etnografia em educação; Histórias de vida; Pesquisa documental e pesquisa baseada em design, entre outras. Técnicas de coleta de dados como observação, gravação direta, entrevista, questionário e grupo focal. As principais técnicas de análise de dados: análise de conteúdo, análise do discurso, análise textual discursiva, entre outras. Elaboração de instrumentos para coleta de dados. Técnicas e análises de dados qualitativos e quantitativos. Questões éticas nas pesquisas em ensino.	

### **Referências:**

CASSIANI, Silvia Helena De Bortoli; CALIRI, Maria Helena Larcher; PELÁ, Nilza Teresa Rotter. A teoria fundamentada nos dados como abordagem da pesquisa interpretativa. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 4, p. 75-88, 1996.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 21. reimpr. **São Paulo: Atlas**, 2013.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. Artes Médicas, 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. In: **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Ed. Liber Livro, Brasília. 2012.

KNEUBIL, F. B.; PIETROCOLA, M. A PESQUISA BASEADA EM DESIGN: VISÃO GERAL E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. **Investigações em Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 01–16, 2017. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2017v22n2p01. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/310> . Acesso em: 10 nov. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. **São Paulo: Atlas**, 2021.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas, 2ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2021. *E-book*. ISBN 9786586618518. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MOREIRA, Marco Antônio. Pesquisa em ensino: aspectos metodológicos. **Actas del PIDEC: Programa internacional de Doctorado en Enseñanza de las Ciencias**, v. 5, p. 101-136, 2003.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 180 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

Teorias de Ensino-Aprendizagem	<b>Componente Curricular:</b>	<b>Carga Horária:</b> 45 horas
		<b>Nº de Créditos:</b> 3
		<b>Docente(s)</b> Géssika Cecília Carvalho da Silva Lauro Lopes Pereira Neto
<p><b>Ementa:</b> Teorias educacionais e os processos de ensino-aprendizagem em seus aspectos históricos, filosóficos e epistemológicos. Teorias de ensino-aprendizagem nas perspectivas comportamentalista, cognitivista e humanista. A pedagogia crítica e suas repercussões com as teorias educacionais contemporâneas. As teorias de ensino- aprendizagem e suas implicações nas práticas educativas e nos processos de formação e profissionalização docente.</p>		
<p><b>Referências:</b></p> <p>BROUSSEAU, Guy. <b>Introdução ao Estudo das Situações Didáticas:</b> Conteúdos e métodos de ensino. São Paulo: Ática, 2008. 128p.</p> <p>CHARLOT, Bernard. <b>Da relação com o saber às práticas educativas.</b> São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 19897, 2022.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>ILLERIS, Knud (Org.) <b>Teorias Contemporâneas da Aprendizagem.</b> Porto Alegre: Penso-Artmed, 2012.</p> <p>LEFRANÇOIS, Guy R. <b>Teorias da Aprendizagem:</b> O que o professor disse. — São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>MOREIRA, M. A. <b>Teorias da Aprendizagem.</b> São Paulo: Livraria Editora Pioneira, 2013.</p> <p>PIAGET, Jean. <b>A formação do símbolo na criança:</b> imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC,, 2004.</p> <p>POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. <b>A aprendizagem e o ensino de ciências:</b> do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>SANTANA, Eurivalda; ALVES, Alex Andrade; NUNES, Célia Barros. A teoria dos campos conceituais num processo de formação continuada de professores. <b>Bolema:</b> Boletim de Educação Matemática, v. 29, p. 1162-1180, 2015.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil.</b> 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2021.</p> <p>TEIXEIRA, Paulo Jorge Magalhães; PASSOS, Claudio Cesar Manso. Um pouco da teoria das situações didáticas (tsd) de Guy Brousseau. <b>ZETETIKÉ. Revista de Educação Matemática</b>, v. 21, n. 1, p. 155-168, 2013.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <b>A Formação Social da Mente.</b> São Paulo, Martins Fontes, 2000.</p>		

<b>Componente Curricular – Linha 1</b>  Educação Científica, Currículo e Formação de Professores	<b>Carga Horária:</b> 45 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 3
	<b>Docente(s)</b> Géssika Cecília Carvalho da Silva Givaldo Oliveira dos Santos Arlyson Alves do Nascimento
<b>Ementa:</b> Neste componente curricular, serão estudados: a importância da educação científica para a profissionalização docente, elementos da abordagem pedagógica da educação científica, as ações e atitudes transdisciplinares na educação científica e o currículo para uma educação científica.	
<b>Referências:</b>  BARBOSA, Jonei Cerqueira. Modelagem e modelos matemáticos na educação científica. <b>Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia</b> , v. 2, n. 2, p. 69-85, 2009.  BRICCIA, Viviane; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Competências e formação de docentes dos anos iniciais para a educação científica. <b>Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)</b> , v. 18, p. 01-22, 2016.  CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  CHASSOT, A. I. Para Que (m) É Útil o Ensino?, 4.ª ed. <b>Ulbra: Canoas</b> , 2018. DEMO, Pedro. Educação científica. <b>Revista Brasileira de Iniciação Científica</b> , v. 1, n. 1, p. 1-19, 2014.  FORATO, Thaís Cyrino de Melo; PIETROCOLA, Maurício; MARTINS, Roberto Andrade. Historiografia e natureza da ciência na sala de aula. <b>Caderno Brasileiro de Ensino de Física</b> , v. 28, n. 1, p. 27-59, 2011.  MILLAR, Robin. Um currículo de ciências voltado para a compreensão por todos. <b>Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)</b> , v. 5, p. 146-164, 2003.  MORAIS, Ana Maria et al. Conceptualização e coerência curricular em educação científica: Uma proposta de intervenção pedagógica. <b>Investigações em Ensino de Ciências</b> , v. 25, n. 1, p. 99-119, 2020.  NEDEL OLIVEIRA, V. H.; GIORDANI VASQUES, D. Por uma formação de professores preocupada com a educação científica. <b>Teoria e Prática da Educação</b> , v. 24, n. 3, p. 63-81, 17 dez. 2021.  OLIVEIRA, Caroline Barroncas de; GONZAGA, Amarildo Menezes. Professor pesquisador-educação científica: o estágio com pesquisa na formação de professores para os anos iniciais. <b>Ciência &amp; Educação</b> , v. 18, n. 03, p. 689-702, 2012.  PAVÃO. A. C. . FREITAS. D. . Quanta Ciência há no Ensino de Ciências. Edufscar, São Carlos-SP: 2008.	



SANTANA, C. C. S.; PINHO, M. J. S. Educação científica: abordagens teóricas e metodológicas na pesquisa, ensino e extensão. Ed. 1ª edição; CRV; 2020.

SANTANA, Debora Bezerra; ARAÚJO, Monica Lopes Folena. Educação científica e educação ambiental: aproximações na prática docente. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 20, n. 1, p. 26-48, 2021.

SILVA, Wagner Rodrigues. Educação científica como abordagem pedagógica e investigativa de resistência. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 59, p. 2278-2308, 2021.

<b>Componente Curricular - Linha 2</b>  Linguagens, Currículo e Formação de Professores	<b>Carga Horária:</b> 45 horas
	<b>Créditos:</b> 3
	<b>Docente(s)</b> Antônio Carlos Santos de Lima Fábio Francisco de Almeida Castilho Regina Maria de Oliveira Brasileiro Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
<b>Ementa:</b> História, princípios e concepções das teorias educacionais e curriculares na formação de professores. O currículo e seus aspectos políticos e pedagógicos na profissionalização docente. Fundamentos epistemológicos e culturais do currículo enquanto espaço de (re)produção de saber e poder na formação inicial e continuada de professores. Produção de saberes e conhecimentos interdisciplinares. Práticas de memórias, histórias e narrativas.	
<b>Referências:</b>  APPLE, Michael W. <b>Ideologia e currículo</b> . Porto Alegre: Artmed.  ARROYO, Miguel. <b>Currículo, território em disputa</b> . Petrópolis: Vozes.  FERNANDES, ROGÉRIO. Cultura de Escola: entre as coisas e as memórias. <b>Proposições</b> , v. 16, n. 1 (46) – jan./abr. 2005. p. 19-39. Disponível em: <a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/download/8643753/11268">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/download/8643753/11268</a>  MASETTO, Marcos Tarciso; FELDMANN, Marina Graziela; FREITAS, Silvana Alves. CURRÍCULO, CULTURAS E CONTEXTOS INTEGRADOS À FORMAÇÃO DE EDUCADORES. <b>e-Curriculum</b> . 2017, v. 15 n. 3. <a href="https://doi.org/10.23925/1809-3876.2017v15i3p735-763">https://doi.org/10.23925/1809-3876.2017v15i3p735-763</a>  MIGNOLO, Walter D. Colonialidade. O lado mais escuro da modernidade. <b>RBCS</b> Vol. 32 n° 94 junho/2017: p. 1-18. Disponível em:	

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/nKwQNPrx5Zr3yrMjh7tCZVk/?format=pdf&lang=pt>

MOREIRA, Antônio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo Cortez.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Formação de professores e currículo: questões em debate. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.** [online]. 2021, vol.29, n.110, pp.35-50. Epub 13- Ene-2021. ISSN 1809-4465. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362020002802992>.

PETRUCCI-ROSA, Maria Inês; SEAL, Ana Gabriela de Souza; OLIVEIRA, Paola F. G. Meneghin. **Práticas Curriculares e Narrativas Docentes** – ampliando contextos. Campinas: Editora Pontes, disponível em: <https://www.ponteseditores.com.br/loja/index.php?route=product/search&search=E-book>

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artes Médicas.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Tradução Cláudia Shilling. Porto Alegre: ARTMED.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica.

<b>Componente Curricular:</b>	<b>Carga Horária:</b> 45 horas
Elaboração de Produtos e Processos Educacionais	<b>Nº de Créditos:</b> 3
	<b>Docente(s)</b> Adalberon Moreira de Lima Filho Geraldo Alves Sobral Júnior Ana Paula Santos de Melo Fiori Givaldo Oliveira dos Santos Jarbas Mauricio Gomes
<b>Ementa:</b> Neste componente os discentes serão capazes de conceituar os produtos e processos educacionais, reconhecer a tipologia dos materiais instrucionais aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem; criar produtos educacionais e processos educacionais, elaborar instrumentos para a análise, avaliação e validação dos produtos educacionais, compreender a lógica e a formatação dos produtos educacionais: jogos; maquetes; vídeos; softwares; simulação, experimentos; sequências didáticas, ambientes virtuais de aprendizagem, estudo do meio, entre outros.	
<b>Referências:</b>	
CASTRO, Nádía S. Estima de; ABRANTES, Elisa L.; STOCHERO, Cleusa M P.; et al. Modelos de Análise e Elaboração de Materiais Didáticos. Grupo A, 2021. ISBN 9786556901251. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901251/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901251/</a> . Acesso em: 28 out. 2023.	
DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Editora Autores Associados, 2011.	

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. Produção de conteúdos educacionais. Editora Saraiva, 2015. ISBN 9788502635906. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635906/>. Acesso em: 28 out. 2023.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antônio. Por uma Pedagogia da Pergunta. 3ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

MUNHOZ, Antônio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Brasil, 2016. ISBN 9788522125111. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125111/>. Acesso em: 28 out. 2023.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. Actio: Docência em Ciências, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

TAJRA, Sanmya F. Desenvolvimento de Projetos Educacionais - Mídias e Tecnologias. Saraiva, 2014. ISBN 9788536522203. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522203/>. Acesso em: 28 out. 2023.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

<b>Componente Curricular:</b>  Prática de Pesquisa Orientada I	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Todos os docentes do programa.
<b>Ementa:</b> Atividades orientadas que visem ao aperfeiçoamento do projeto de pesquisa, ao desenvolvimento do produto educacional e às etapas de qualificação e de defesa da dissertação. Aprimoramento do referencial teórico-conceitual e da metodologia utilizados na elaboração e na aplicação do produto educacional. Acompanhamento da aplicação do produto educacional e análise e validação dos dados coletados.	
<b>Referências:</b>  Referencial utilizado nas disciplinas obrigatórias e eletivas, acrescido de referências indicadas pelo orientador(a) conforme a temática do aluno(a).	

<b>Componente Curricular:</b>  Prática de Pesquisa Orientada II	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Todos os docentes do programa.
<b>Ementa:</b> Atividades orientadas que visem ao aperfeiçoamento do projeto de pesquisa, ao desenvolvimento do produto educacional e às etapas de qualificação e de defesa da dissertação. Aprimoramento do referencial teórico-conceitual e da metodologia utilizados na elaboração e na aplicação do produto educacional. Acompanhamento da aplicação do produto educacional e análise e validação dos dados coletados.	
<b>Referências:</b>  Referencial utilizado nas disciplinas obrigatórias e eletivas, acrescido de referências indicadas pelo orientador(a) conforme a temática do aluno(a).	

<b>Componente Curricular:</b>  Prática de Pesquisa Orientada III	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Todos os docentes do programa.
<b>Ementa:</b> Atividades orientadas que visem ao aperfeiçoamento do projeto de pesquisa, ao desenvolvimento do produto educacional e às etapas de qualificação e de defesa da dissertação. Aprimoramento do referencial teórico-conceitual e da metodologia utilizados na elaboração e na aplicação do produto educacional. Acompanhamento da aplicação do produto educacional e análise e validação dos dados coletados.	
<b>Referências:</b>  Referencial utilizado nas disciplinas obrigatórias e eletivas, acrescido de referências indicadas pelo orientador(a) conforme a temática do aluno(a).	

### Componentes Curriculares Eletivos

<b>Componente curricular – Eletivo:</b> Metodologias de ensino para Ciências Naturais e Matemática	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Geraldo Alves Sobral Júnior Arlyson Alves do Nascimento Givaldo Oliveira dos Santos
<b>Ementa:</b> Este componente curricular promoverá uma discussão crítica sobre Metodologias de Ensino. Abordará diferentes metodologias de ensino voltadas às ciências naturais e matemática, tais como a elaboração de sequências didáticas para o ensino e o uso das tecnologias da informação e comunicação como suporte às metodologias pertinentes a cada área do conhecimento. O planejamento e avaliação de	

atividades experimentais demonstrativas, exploratórias e didáticas. Os pressupostos teóricos da experimentação no ensino, assim como, o desenvolvimento de habilidades para o processo de experimentação e investigação científica voltadas ao ensino.

#### Referências:

ALMEIDA, M. J. P. M.; SORPRES, T. P. Dispositivo analítico para compreensão da leitura de diferentes tipos textuais: exemplos referentes à Física. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 22, n. 1, p. 83–95, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643281>. Acesso em: 9 nov. 2023.

BAGETTI, Aline; GRABAUSKA, Claiton José; BASTOS, Fábio da Purificação; ABEGG, Ilse; ALBERTI, Taís Fim. Metodologia do ensino de ciências naturais e suas tecnologias. 1ª ed. Santa Maria, 2005. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17609/Curso\\_Ed-Especial\\_Metodologias-Ensino-Ci%C3%AAncias-Naturais-Tecnologias.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17609/Curso_Ed-Especial_Metodologias-Ensino-Ci%C3%AAncias-Naturais-Tecnologias.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 09/11/2023.

CACHAPUZ, António; GILPEREZ, Daniel; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; PRAIA, João. V; VILCHES, Amparo. **A Necessária renovação do ensino das ciências**. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.

CAMPOS, Eduardo V. **Física Mais que Divertida: Inventos Eletrizantes Baseados em Materiais Reciclados e de Baixo Custo**. 3ª ed. Minas Gerais: Editora UFMG, 2012.

CAVALCANTE, M. A. ; TAVOLARO, C; HAAG, R. Experiências em Física Moderna. **Revista Brasileira de Ensino de Física**. Enseñanza de las Ciencias, Granada, v. extra, 2005.

DELIZOICOV, Demétrio. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

HERMES, Simoni Timm. **Metodologia Do Ensino De Ciências Naturais**, 1ª ed. UFSM/NTE, 2019. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18364/Curso\\_Lic-Ed-Espec\\_Ciencias-Naturais.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18364/Curso_Lic-Ed-Espec_Ciencias-Naturais.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 09/11/2023.

HESS, Sônia. **Experimentos de Química com materiais domésticos**. São Paulo: Moderna, 1997.

KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade: o caso do ensino de Ciências, **SÃO PAULO EM PERSPECTIVA**, 14(1) 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100010>

NARDI, R.; ALMEIDA, M. J. P. M. Investigação em Ensino de Ciências no Brasil segundo pesquisadores da área: alguns fatores que lhe deram origem. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 18, n. 1, p. 213–226, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643587>. Acesso em: 9 nov. 2023.

PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física Básica: Mecânica**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.

PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física Básica: Termodinâmica, ondulatória e óptica**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.

PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física Básica: Eletromagnetismo, física moderna e ciências espaciais**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**, 5ª ed., Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

STAMPFER, C.; HEINKE, H.; STAACKS, S. A lab in the pocket. **Nature Reviews Materials** 5, 169–170 (2020).

ABRAHAMS, Ian; MILLAR, Robin Millar. Does Practical Work Really Work? A study of the effectiveness of practical work as a teaching and learning method in school science. *International Journal of Science Education*, 2008, 30:14, 1045-1060. DOI:

<b>Componente curricular – Eletivo:</b>  Ciência, Tecnologia, Sociedade e Sustentabilidade na Formação Docente	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Fábio Francisco de Almeida Castilho Jarbas Mauricio Gomes Arlyson Alves do Nascimento
<b>Ementa:</b> Neste componente curricular, serão estudados os aspectos teóricos e metodológicos das questões sociocientíficas e as interações entre a ciência, a tecnologia, a sociedade e a sustentabilidade. Os impactos do conhecimento científico e tecnológico sobre a sociedade e o ambiente, considerando as questões éticas, políticas e culturais.	
<b>Referências:</b>  CONRADO, D.M.; NUNES-NETO, N. <b>Questões sociocientíficas: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas</b> [online]. Salvador: EDUFBA, 2018, 570 p. <a href="https://doi.org/10.7476/9788523220174">https://doi.org/10.7476/9788523220174</a>  CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? <b>São Paulo: Editora Brasiliense</b> , 1993.  CORDEIRO, S. L., HULSE, L., MARTINS, A. A. M., LEHMKUHL, M. de S. (2021). O percurso histórico da sustentabilidade, suas dimensões e objetivos de desenvolvimento sustentável. <i>Professare</i> , 10(1), e2922-e2922. <a href="https://doi.org/10.33362/professare.v10i1.2922">https://doi.org/10.33362/professare.v10i1.2922</a> . Acesso em: 4 nov. 2023.  CORREA, L. F.; BAZZO, W. A. Contribuições da abordagem ciência, tecnologia e sociedade para a humanização do trabalho docente. <b>Revista Contexto &amp; Educação</b> , [S.	

I., v. 32, n. 102, p. 57–80, 2017. DOI: 10.21527/2179-1309.2017.102.57-80.

Disponível

em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/6446> .

Acesso em: 4 nov. 2023.

CORTEZ, ATC., ORTIGOZA, SAG., orgs. **Da produção ao consumo**: impactos socioambientais no espaço urbano [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 146 p. ISBN 978-85-7983-007-5. <https://books.scielo.org/>

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. 2016. **Inclusão Social**, Brasília, v. 3,

n. 1, p. 75-78. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/101000>.

Acesso em: 4 nov. 2023.

MARTÍNEZ, LFP. **Questões sociocientíficas na prática docente**: Ideologia, autonomia e formação de professores [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2012, 360 p. ISBN 978- 85-3930-354-0. <https://books.scielo.org/> Acesso em: 1 nov. 2023.

SILVEIRA, CB.; FERNANDES, TM.; PELLEGRINI, B. comps. Cidades saudáveis? Alguns olhares sobre o tema [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014, 330 p. ISBN: 978- 85-7541-529-0. <https://doi.org/10.7476/9788575415290>.

<b>Componente curricular – Eletivo:</b>  Letramento Acadêmico e Docente.	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
	<b>Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Antônio Carlos Santos de Lima Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
<b>Ementa:</b> Princípios e concepções sobre letramento. Letramento como prática social. Letramento acadêmico e desdobramentos: da graduação à pós-graduação. Letramento acadêmico, agenciamento e poder. Inter-relação entre letramento acadêmico e docente em práticas de profissionalização docente. Análise textual-discursiva de práticas de escrita (auto) reflexiva.	
<b>Referências:</b>  BAKHTIN, Mikhail (V.N. Volochínov). <b>Marxismo e Filosofia da Linguagem</b> . São Paulo: HUCITEC.  CAVALCANTI, Ricardo Jorge de; SANTOS, Lúcia de Fátima. <b>O gênero relatório de estágio pós-doutoral</b> . Maceió: FALE/PPGLL/UFAL, 2020. Disponível em: <a href="https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/568323/2/O%20GENERO%20RELATORIO%20DE%20ESTAGIO%20POS-DOCTORAL%20-%20E-BOOK-%20RICARDO%20JORGE%20E%20LUCIA%20DE%20FATIMA_final.pdf">https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/568323/2/O%20GENERO%20RELATORIO%20DE%20ESTAGIO%20POS-DOCTORAL%20-%20E-BOOK-%20RICARDO%20JORGE%20E%20LUCIA%20DE%20FATIMA_final.pdf</a>	

CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa; SANTOS, Lúcia de Fátima. A argumentação no processo de formação inicial docente: reflexões dos egressos do PIBID Letras/Português da Universidade Federal de Alagoas. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, p. 246-262, dez. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10070>

FIAD, Raquel; MIRANDA, Flávia Danielle Sordi Silva. Letramentos digitais e acadêmicos em contexto universitário: investigando práticas letradas em um Curso de Letras de uma universidade pública. **Revista Colineares**, v. 1, p. 31- 50, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/colineares/article/view/937>

FIAD, Raquel Salek (org.). **Letramentos acadêmicos: contextos, práticas, percepções**. São Carlos: Pedro & João Editores.

LEA, Mary. R.; STREET, Brian. V. O modelo de 'letramentos acadêmicos': teoria e aplicações. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**, 16(2), p.477-493, 2014. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v16i2p477-493> Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407>

STREET, Brian. **Literacy in theory and practice**. London. Cambridge University Press.

STREET, Brian. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes

<b>Componente curricular – Eletivo:</b>	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
Formação Docente para Educação de Jovens e Adultos	<b>Nº de Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Géssika Cecília Carvalho da Silva Regina Maria de Oliveira Brasileiro
<b>Ementa:</b> Neste componente curricular, abordaremos as diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e suas implicações para a profissionalização docente. As características e estratégias de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. A teoria de Paulo Freire e suas contribuições para a Educação de Jovens e Adultos e a formação docente. O trabalho pedagógico nas práticas educativas desenvolvidas em sala de aula dos sujeitos jovens e adultos.	
<b>Referências:</b>	
BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos</b> . Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf</a> > Acesso em set 2023.	



BRASIL. **Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE Nº 3**, de 15 de junho de 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=866&id=14906&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=866&id=14906&option=com_content&view=article)> Acesso em out 2023.

ENS, Romilda Teodora; RIBAS, Marciele Stiegler. Formação de professores para a Educação de Jovens e Adultos: uma análise das Diretrizes Curriculares. **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 10, n. 1, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 14ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 46ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

SANCEVERINO, Adriana Regina. Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: exigência existencial e política do diálogo como fundamento da prática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, p. 455-475, 2016.

VENTURA, Jaqueline; BOMFIM, Maria Inês. Formação de professores e educação de jovens e adultos: o formal e o real nas licenciaturas. **Educação em Revista**, v. 31, p. 211-227, 2015.

<b>Componente curricular – Eletivo:</b> Ensino e Novas Tecnologias na Formação Docente	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
	<b>Nº de Créditos:</b> 2
	<b>Docente(s)</b> Adalberon Moreira de Lima Filho Geraldo Alves Sobral Júnior
<b>Ementa:</b> Neste componente curricular, discutiremos os processos de ensino-aprendizagem mediados pelas tecnologias, além disso, estudaremos os fundamentos filosóficos, éticos e políticos das tecnologias que poderão contribuir com a formação docente. Serão abordados os limites e possibilidades das tecnologias digitais da informação e comunicação utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem em sala de aula ou em espaços não formais de educação.	
<b>Referências:</b> ALMEIDA, Maria Elizabeth. Informática e Formação de professores. vol.1 e 2. Brasília: MECPROINFO, 2000. BARRETO et al. As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, 2006.	

BELLONI, M. L. Mídia-educação ou comunicação educacional? campo novo de teoria e de prática. In: BELLONI, M. L. (Org.). A formação na sociedade do espetáculo. São Paulo: Loyola, 2002.

FREITAS, Maria Teresa de A. **Cibercultura e formação de professores**. Grupo Autêntica, 2009. *E-book*. ISBN 9788582176474. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176474/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na era digital**. Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788584290246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/>. Acesso em: 14 nov. 2023

JÚNIOR, Dilermando P. **Sala de Aula Digital, 1ª Edição**. Editora Saraiva, 2013. *E-book*. ISBN 9788502206670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502206670/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

LIBÂNEO, J.C. Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.

VELOSO, Renato dos S. **Tecnologia da informação e comunicação, 1ª edição**. Editora Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788502145924. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

YSENCK, Michael W.; EYSENCK, Christine. **Inteligência artificial X humanos: o que a ciência cognitiva nos ensina ao colocar frente a frente a mente humana e a IA**. Grupo A, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821106. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821106/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

## 9. CORPO DOCENTE

### 9.1 – Currículos

Todos os(as) professores(as) integrantes da proposta possuem **titulação de doutorado** em suas respectivas áreas e serão **docentes permanentes** do programa.

Abaixo dispõe-se os currículos dos doze professores(as) que compõem a proposta.

**Nome do docente:** Geraldo Alves Sobral Júnior

**CPF:** 021.291.734-03

**Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0932135146183444>

**e-mail institucional:** [Geraldo.junior@ifal.edu.br](mailto:Geraldo.junior@ifal.edu.br)

**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** SOBRAL JÚNIOR, G. A.

**Ano da titulação:** 2015

**Instituição da titulação:** Universidade Federal de Alagoas

**Horas de dedicação semanal na instituição:** 25 h

**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

#### **Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC: 07**
- **Especialização: \_\_\_**
- **Mestrado profissional: 02**
- **TCC:**
- **Doutorado:**
- **Mestrado acadêmico:**
- **Doutorado profissional:**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento: 02**
- **Artigo em periódico: 10**
- **Livro: 01**
- **Trabalhos em anais: 07**
- **Apresentação de trabalho: 12**
- **Curso de curta duração ministrado:**
- **Desenvolvimento de material didático: 04**
- **Desenvolvimento de produto:**
- **Editoria:**
- **Org. De evento: 4**

**Nome do docente:** Adalberon Moreira de Lima Filho  
**CPF:** 889.524.284-04  
**Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5204293561529304>  
**e-mail institucional:** adalberon.filho@ifal.edu.br  
**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** Lima Filho, AM ou AMLF  
**Ano da titulação:** 2019  
**Instituição da titulação:** Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo  
**Horas de dedicação semanal na instituição:** 25  
**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC: 5**
- **Especialização: 4**
- **Mestrado profissional: 4**
- **TCC: 32**
- **Doutorado: 0**
- **Mestrado acadêmico:0**
- **Doutorado profissional:0**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento: 1**
- **Artigo em periódico: 15**
- **Livro:0**
- **Trabalhos em anais:3**
- **Apresentação de trabalho:8**
- **Curso de curta duração ministrado:3**
- **Desenvolvimento de material didático:5**
- **Desenvolvimento de produto:0**
- **Editoria:0**
- **Org. De evento: 4**

**Nome do docente:** Regina Maria de Oliveira Brasileiro

**CPF:** 039.573.454-13

**Endereço do Lattes:**

**<http://lattes.cnpq.br/4146119273576569>** e-mail institucional:

regina.brasileiro@ifal.edu.br

**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** BRASILEIRO, R. M.O.

**Ano da titulação:** 2019

**Instituição da titulação:** Universidade Federal de Alagoas

**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h

**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC: 8**
- **Especialização: 52**
- **Mestrado profissional: 2**
- **TCC: 87**
- **Doutorado:**
- **Mestrado acadêmico:**
- **Doutorado profissional:**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento:**
- **Artigo em jornal ou revista: 2**
- **Livro: 14**
- **Trabalhos em anais: 17**
- **Apresentação de trabalho: 42**
- **Curso de curta duração ministrado:**
- **Desenvolvimento de material didático:**
- **Desenvolvimento de produto:**
- **Editoria:**
- **Org. De evento: 11**

**Nome do docente:** Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti  
**CPF:** 030.480.594-74  
**Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2706881213553955>  
**e-mail institucional:** [ricardo.cavalcanti@ifal.edu.br](mailto:ricardo.cavalcanti@ifal.edu.br)  
**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa.  
**Ano da titulação:** 2016  
**Instituição da titulação:** Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL)/Universidade Federal de Alagoas (Ufal)  
**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h  
**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC:** 04
- **Especialização:** 16
- **Mestrado profissional:** 05
- **TCC:** 37
- **Doutorado:** 00
- **Mestrado acadêmico:** 00
- **Doutorado profissional:** 00
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento:** 01
- **Artigo em periódico:** 31
- **Livro:** 08
- **Trabalhos em anais:** 17
- **Apresentação de trabalho:** 44
- **Curso de curta duração ministrado:** 05
- **Desenvolvimento de material didático:** 05
- **Desenvolvimento de produto:** 06
- **Editoria:** 00
- **Org. De evento:** 22

**Nome do docente:** Lauro Lopes Pereira Neto  
**CPF:** 681070564-34  
**Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2294245620497736>  
**e-mail institucional:** [lauro.pereira@ifal.edu.br](mailto:lauro.pereira@ifal.edu.br)  
**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** L. L. Pereira Neto  
**Titulação:** Doutor em Ciências da Educação, especialidade Psicologia da Educação  
**Ano da titulação:** 2023  
**Instituição da titulação:** Universidade do Minho - Portugal  
**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h  
**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **PIBIC/PIBID/EXTENSÃO: 11**
- **Especialização: 01**
- **Mestrado profissional: 00**
- **TCC: 31**
- **Doutorado: 00**
- **Mestrado acadêmico: 00**
- **Doutorado profissional: 00**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento: 01**
- **Artigo em periódico: 09**
- **Capítulo de Livro: 06**
- **Trabalhos em anais: 45**
- **Apresentação de trabalho: 34**
- **Curso de curta duração ministrado: 03**
- **Desenvolvimento de material didático: 00**
- **Desenvolvimento de produto: 00**
- **Editoria: 00**
- **Org. De evento: 04**

**Nome do docente:** Géssika Cecília Carvalho da Silva  
**CPF:** 041.930.554-85  
**Endereço do Lattes:** <https://lattes.cnpq.br/5829131072769426>  
**e-mail institucional:** gessika.silva@ifal.edu.br  
**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** CARVALHO, G. C.  
**Ano da titulação:** 2015  
**Instituição da titulação:** Universidade Federal da Paraíba  
**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h  
**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC: 14**
- **Especialização: 20**
- **Mestrado profissional: 2**
- **TCC: 2**
- **Doutorado:-**
- **Mestrado acadêmico:-**
- **Doutorado profissional:-**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento: 2**
- **Artigo em periódico:13**
- **Livro:22**
- **Trabalhos em anais:36**
- **Apresentação de trabalho:45**
- **Curso de curta duração ministrado:3**
- **Desenvolvimento de material didático:2**
- **Desenvolvimento de produto:4**
- **Editoria:3**
- **Org. De evento:8**



**Nome do docente:** Jarbas Mauricio Gomes  
**CPF:** 033447199-04  
**Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6712481495574847>  
**e-mail institucional:** jarbas.gomes@ifal.edu.br  
**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):**  
**Ano da titulação:** 2017  
**Instituição da titulação:** UFSCar – Universidade Federal de São Carlos  
**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h  
**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC:** 20
- **Especialização:**
- **Mestrado profissional:** 02
- **TCC:** 1
- **Doutorado:**
- **Mestrado acadêmico:**
- **Doutorado profissional:**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento:** 02
- **Artigo em periódico:** 09
- **Livro:** 02
- **Trabalhos em anais:** 19 (completos); 09 (Resumos expandidos); 14 (resumos)
- **Apresentação de trabalho:** 63
- **Curso de curta duração ministrado:** 26
- **Desenvolvimento de material didático:** 01
- **Desenvolvimento de produto:** 01
- **Editoria:** 02 (não sei se entendi, o que seria isso – participar de equipe editorial?)
- **Org. De evento:** 27

**Nome do docente:** Fábio Francisco de Almeida Castilho

**CPF:** 065.753.576-10

**Endereço do Lattes:**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4537815U8>

**e-mail institucional:** fabio.castilho@ifal.edu.br

**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** CASTILHO, FFA

**Ano da titulação:** 2012

**Instituição da titulação:** Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Franca

**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h

**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC: 15**
- **Especialização: 4**
- **Mestrado profissional: 6**
- **TCC: 0**
- **Doutorado: 0**
- **Mestrado acadêmico: 0**
- **Doutorado profissional: 0**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento: 8**
- **Artigo em periódico: 26**
- **Livro: 9**
- **Trabalhos em anais: 32**
- **Apresentação de trabalho: 41**
- **Curso de curta duração ministrado: 4**
- **Desenvolvimento de material didático: 7**
- **Desenvolvimento de produto: 7**
- **Editoria: 0**
- **Org. De evento: 0**

- **Nome do docente:** Givaldo Oliveira dos Santos
  - **CPF:** 497.012.404-30
  - **Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2811899043438299>
  - **e-mail institucional:** Givaldo.oliveira@ifal.edu.br
  - **Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):**SANTOS, Givaldo.
  - **Ano da titulação:**2003
  - **Instituição da titulação:** UNICAMP
  - **Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h
  - **Horas de dedicação semanal do programa:** 10h
- Experiência em orientações concluídas e produção complementar**
- **IC:** 12
  - **Especialização:** \_\_\_\_
  - **Mestrado profissional:** 19
  - **TCC:** 13
  - **Doutorado:**
  - **Mestrado acadêmico:**
  - **Doutorado profissional:**
  - **Participação em projetos de pesquisa em andamento:** 3
  - **Artigo em periódico:** 9
  - **Capítulo de Livro:** 10
  - **Livro:**
  - **Trabalhos em anais:**25
  - **Apresentação de trabalho:** 30
  - **Curso de curta duração ministrado:** 9
  - **Desenvolvimento de material didático:**
  - **Desenvolvimento de produto:** 12
  - **Editorial:**
  - **Org. De evento:** 10

**Nome do docente:** Ana Paula Santos de Melo Fiori  
**CPF:** 020760104-67  
**Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2598153346850335>  
**e-mail institucional:** ana.fiori@ifal.edu.br  
**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):**  
**Ano da titulação:** 2014  
**Instituição da titulação:** IQB/UFAL  
**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30 horas  
**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC: 13**
- **Especialização:7**
- **Mestrado profissional: 5**
- **TCC: 23**
- **Doutorado:**
- **Mestrado acadêmico:**
- **Doutorado profissional:**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento: 4**
- **Artigo em periódico: 16**
- **Livro: 2 / 8 capítulos de livros**
- **Trabalhos em anais: 8**
- **Apresentação de trabalho: 28**
- **Curso de curta duração ministrado: 2**
- **Desenvolvimento de material didático:**
- **Desenvolvimento de produto: 5**
- **Editoria:**
- **Org. De evento: 5**

**Nome do docente:** Arlyson Alves do Nascimento

**CPF:** 04576461443

**Endereço do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9395417554768580>

**e-mail institucional:** Arlyson.nascimento@ifal.edu.br

**Abreviatura (Indicar a principal a ser usada):** Nascimento, A. A.

**Ano da titulação:** Doutorado em 2018

**Instituição da titulação:** UNICAMP

**Horas de dedicação semanal na instituição:** 30h

**Horas de dedicação semanal do programa:** 10 h

**Experiência em orientações concluídas e produção complementar**

- **IC: 8 projetos e 9 alunos**
- **Especialização: 1 aluno**
- **Mestrado profissional:**
- **TCC: 16**
- **Doutorado:**
- **Mestrado acadêmico:**
- **Doutorado profissional:**
- **Participação em projetos de pesquisa em andamento: 2**
- **Artigo em periódico: 1**
- **Livro: 1 livro e 4 Capítulo de livro**
- **Trabalhos em anais: 11**
- **Apresentação de trabalho: 16**
- **Curso de curta duração ministrado: 7**
- **Desenvolvimento de material didático: 3**
- **Desenvolvimento de produto:**
- **Editoria:**
- **Org. De evento: 12**

## 9.2 - Produções de destaque nos últimos cinco anos

Além do currículo geral dos professores, apresenta-se, para cada docente, cinco produções de destaque na área de avaliação do programa, registradas no período de 2018 a 2023 (últimos cinco anos).

Nome do docente: **Geraldo Alves Sobral Júnior**

CPF: **021.291.734-03**

### Quadro para produção (ARTIGOS)

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano	Complemento (Caso necessário)
Dublagem com fins educacionais: uma possibilidade de uso da rede social YouTube para o ensino de ciências	Geraldo Alves Sobral Jr Adalberon Moreira de Lima Filho Jullius César Lima dos Santos José Isnaldo de Lima Barbosa	(2250-6101) – REVISTA DE ENSEÑANZA DE LA FÍSICA	A3	2022	VOL. 34 NÚM. 1 (2022). Link: <a href="https://revistas.unc.edu.ar/index.php/revistaEF/article/view/37948">https://revistas.unc.edu.ar/index.php/revistaEF/article/view/37948</a>
Reverse rain: a simple experiment using a smartphone as a strobe light	Geraldo Alves Sobral Jr	(0031-9120) – PHYSICS EDUCATION (BRISTOL. PRINT)	A2	2020	v. 55, p. 043002, 2020. Link: <a href="https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1361-6552/ab8f7e">https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1361-6552/ab8f7e</a>
A dimensão da robótica educacional como espaço educativo	Geraldo Alves Sobral Jr Fernanda Cordeiro Santos	(1983-9294) – DIALOGIA	A4	2020	v. 34, p. 50-65, 2020. Link: <a href="https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/16715">https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/16715</a>
Development of a metal detector for smartphones and its use in the teaching laboratory	Geraldo Alves Sobral Jr	(0031-9120) – PHYSICS EDUCATION (BRISTOL. PRINT)	A2	2018	v. 53, p. 045006, 2018. Link: <a href="https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1361-6552/aabb08">https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1361-6552/aabb08</a>

### Quadro para produção Técnica

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Apresentação de trabalho	SOBRAL, G. A.; Sidney S. Duarte Jr ; Pedro H. F. Silva . ENSINANDO TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 COM O AUXÍLIO DE PLATAFORMAS ONLINE: EXPERIMENTAÇÕES COM APP INVENTOR E TINKERCAD EM TEMPOS DE PANDEMIA. In: A Voz dos Professores de C&T, 2022, Vila Real. Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia - Atas do Encontro internacional: A Voz dos Professores de C&T (VPCT 2022). Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, <b>2022. v. 1. p. 69-77.</b> Link: <a href="https://vpct.utad.pt/wp-content/uploads/2023/06/VPCT2022_Atas_compressed.pdf">https://vpct.utad.pt/wp-content/uploads/2023/06/VPCT2022_Atas_compressed.pdf</a>

Nome do docente: Adalberon Moreira de Lima

Filho CPF:889.524.284-04

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

<b>Título do artigo</b>	<b>Autores (Nomes por extenso)</b>	<b>ISSN – Título da revista</b>	<b>Qualis Ensino (2017-2020)</b>	<b>Ano</b>	<b>Complemento (Caso necessário)</b>
Análise da temática 'evolução biológica' nos materiais didáticos de um curso de Ciências Biológicas – Licenciatura	Adalberon Moreira Lima Filho Andréa Moreira Pereira Maria Delourdes Maciel	(2763-8898) – Revista De Ensino De Biologia da SBEnBio	A1	2018	
A interculturalidade e o ensino de ciências nas comunidades indígenas: revisão integrativa da literatura	Zidcley Barboza Alves Maria Amábia Viana Gomes Adalberon Moreira de Lima Filho	(1981-9269) – REVISTA COCAR	A2	2021	
Análise da competência argumentativa dos futuros professores de ciências biológicas	Adalberon Moreira de Lima Filho Maria Delourdes Maciel	(448-0959) – REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO CONHECIMENTO	B1	2019	
Formação inicial de professores de biologia: uma proposta de sequência didática sobre a natureza da ciência	Adalberon Moreira de Lima Filho Maria Delourdes Maciel	(2316-7041) - REVISTA INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS	B3	2021	

**Quadro para produção Técnica**

<b>Tipo da Produção técnica</b>	<b>Dados complementares baseados no tipo da produção</b>
Desenvolvimento de Material didático ou instrucional	Guia de como elaborar um modelo preditivo para prevenir a evasão de alunos na EPT ( <a href="https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/734377">https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/734377</a> ) -2023 Fabrício William da Cunha, Adalberon Moreira de Lima Filho

Nome do docente: Regina Maria de Oliveira Brasileiro

CPF: 039.573.454-13

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano Publicação	Complemento (Caso necessário)
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA PESQUISA-AÇÃO COM ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	Dartagnan Ferreira de Macêdo Regina Maria de Oliveira Brasileiro	(2447-1801) REVISTA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	A2	2020	

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

Título do livro	Autores (Nomes por extenso)	Ano	Editora	Complemento (Caso necessário)
Formação de professores para a educação básica: inovações, desafios e tensões (livro)	Elaine dos Reis Soeira Regina Maria de Oliveira Brasileiro	2019	Dictio Brasil	ISBN 978-85-92921-47-7 doi.org/10.35417/978-85-92921-47-7
A formação de professores no Instituto Federal de Alagoas: percepções dos professores formadores sobre a proposta curricular e a formação no curso de licenciatura em matemática.	Regina Maria de Oliveira Brasileiro Marinaide Lima de Queiroz Freitas Paulo Manuel Teixeira Marinho	2021	CESMAC	Livro: SANTOS, Fábio José dos (Org.) Reflexões sobre formação docente: práticas múltiplas, olhares diversos.

**Quadro para produção (Publicação em Anais)**

Título do trabalho publicado	Autores (Nomes por extenso)	Nome do encontro/congresso	Resumo ou Trabalho Completo?	Ano	Link para o trabalho
Formação docente no Instituto Federal de Alagoas: (re)discutindo a identidade profissional dos professores de licenciatura em química	Stephanie Silva Weigel Gomes Regina Maria de Oliveira Brasileiro	VII Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC	Trabalho completo	2018	<a href="https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/52181">https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/52181</a>

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Produto Educacional	Produto Educacional "Caderno de Boas-Vindas: manual de informações acadêmicas" (2022). Victor Hugo Santos de Souza Regina Maria de Oliveira Brasileiro Fábio Francisco de Almeida Castilho. Link: <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/731117">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/731117</a>



Nome do docente: Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti

CPF: 030.480.594-74

Quadro para produção (ARTIGOS)

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano	Complemento (Caso necessário)
FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EM METODOLOGIAS ATIVAS: USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS EM UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA	RICARDO JORGE DE SOUSA CAVALCANTI; ROSSANA VIANA GAIA; CAIO VINICIUS CALHEIROS FARIAS; PAULO DIEGO CASSIANO NEVES; EDILEUZA LIMA FERRAZ; JEORGE VENANCIO SANTOS DE LIMA.	(1989-4155) – CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	A4	2023	CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa; GAIA, ROSSANA VIANA ; FARIAS, CAIO VINICIUS CALHEIROS ; NEVES, PAULO DIEGO CASSIANO ; FERRAZ, EDILEUZA LIMA ; DE LIMA, JEORGE VENANCIO SANTOS . Formação continuada docente em metodologias ativas: uso de ferramentas digitais em uma prática extensionista. CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO, v. 15, p. 3946-3960, 2023. Disponível em: <a href="https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/issue/view/79">https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/issue/view/79</a>
METODOLOGÍAS ACTIVAS Y MULTILITERATURAS EN LOS PROCESOS DE FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO	RICARDO JORGE DE SOUSA CAVALCANTI; ROSSANA VIANA GAIA; PAULO DIEGO CASSIANO NEVES; SUSAN MARIA SILVA VALENÇA.	(2665-0126) – PARADIGMA (MARACAY)	A1	2021	SOUSA CAVALCANTI, RICARDO JORGE DE; VIANA GAIA, ROSSANA ; CASSIANO NEVES, PAULO DIEGO ; SILVA VALENÇA, SUSAN MARIA . Metodologías activas y multiliteraturas en los procesos de formación inicial del profesorado. PARADIGMA (MARACAY), v. 1, p. 171-193, 2021. Disponível em: <a href="http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/1126">http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/1126</a>
A ARGUMENTAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: REFLEXÕES DOS EGRESSOS DO PIBID LETRAS/PORTUGUÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	RICARDO JORGE DE SOUSA CAVALCANTI; LÚCIA DE FÁTIMA SANTOS.	(2175-6600) – DEBATES EM EDUCAÇÃO	A2	2020	CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa; SANTOS, L. F. . A argumentação no processo de formação inicial docente: reflexões dos egressos do PIBID Letras/Português da Universidade Federal de Alagoas. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. 12, p. 246-262, 2020. Disponível em: <a href="https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10070">https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10070</a>
OS PRODUTOS E PROCESSOS EDUCACIONAIS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS: PROPOSIÇÕES DE UM GRUPO DE COLABORADORES	IVANISE MARIA RIZZATTI; ANDREA PEREIRA MENDONÇA; FRANCISCO MATTOS; GISELLE RÔÇAS; MARCOS ANDRÉ B VAZ DA SILVA; RICARDO JORGE DE SOUSA CAVALCANTI; ROSEMARY RODRIGUES DE OLIVEIRA.	(2525-8923) – ACTIO: DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS	A3	2020	RIZZATTI, I. M. ; MENDONÇA, A. P. ; MATTOS, F. ; ROCAS, G. ; SILVA, M. A. B. V. ; CAVALCANTI, R. J. S. ; OLIVEIRA, R. R. . Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. ACTIO: DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS, v. 5, p. 1-17, 2020. Disponível em: <a href="http://profqui.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/334/2020/09/Artigo_Os-Prod.-Educ.-dos-PPG-profissionais.pdf">http://profqui.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/334/2020/09/Artigo_Os-Prod.-Educ.-dos-PPG-profissionais.pdf</a>

**Quadro para produção Técnica**

<b>Tipo da Produção técnica</b>	<b>Dados complementares baseados no tipo da produção</b>
Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Produto Educacional	SANTOS, Gustavo Correia dos; CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa. <b>Desatando os nós da colonialidade:</b> o gênero portfólio na formação continuada de professoras/es de língua espanhola. ProfEPT/Ifal: 2023. 51 f. ISBN: 978-65-00-67146-9 Disponível em: <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/725664">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/725664</a>

Nome do docente: Antônio Carlos Santos de Lima

CPF: 871.957.124-00

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano Publicação	Complemento (Caso necessário)
A intermediação sensível e a ética discursiva no processo de letramento acadêmico em contexto de educação a distância.	Antônio Carlos Santos de Lima Rita de Cássia Souto Maior	(2236-5400) – Desenredo	A2	2022	
Constituições identitária na formação inicial em Letras e os discursos envolventes sobre o que é ser professor.	Antônio Carlos Santos de Lima Dara Raiza Melo de Souza Rita de Cássia Souto Maior	(2179-0027) – Interfaces	B2	2021	
O lugar do léxico no ensino de Língua Portuguesa: uma análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Antônio Carlos Santos de Lima Elían da Silva  Santos	(2358-8322) – Humanidades & Inovação	B2	2022	

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

Título do livro	Autores (Nomes por extenso)	Ano Publicação	Editora	Complemento (Caso necessário)
Prática de leitura em atividades não presenciais: reflexões a alternativas a partir de um trabalho com texto multimodal em uma situação de distanciamento social	Antônio Carlos  Santos de Lima Aurineide Profirio Barros Correia Givandete Lemos de Lira Sidiane Ferreira Batista	2021	CRV	

**Quadro para produção Técnica**

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	<b>Oliveira</b> , Gicele Rose dos Santos; <b>Lima</b> , Antônio Carlos Santos de. Eu conto ou você conta? A contação de histórias como contribuição para a formação integral. Produto Educacional. Ano 2022. Link de acesso: <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/722090">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/722090</a>

Nome do docente: Fábio Francisco de Almeida Castilho

CPF: 065.753.576-10

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

<b>Título do artigo</b>	<b>Autores (Nomes por extenso)</b>	<b>ISSN – Título da revista</b>	<b>Qualis Ensino</b>	<b>Ano</b>	<b>Complemento (Caso necessário)</b>
Da especialização à polivalência: As influências econômicas sobre a Educação Profissional e a necessária integralização curricular.	Fábio Francisco de Almeida Castilho; Carlos Farias da Silva	(ISSN 1983-0408) – Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	A2	2020	
A Lei N. 11.892/2008 e a criação do Instituto Federal de Alagoas.	Geórgia Valéria Andrade Loureiro Nunes; Pedro Simonard; Fábio Francisco de Almeida Castilho	(ISSN 1983-0408) – Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	A2	2021	
O capitalismo flexível e suas relações com as políticas públicas educacionais neoliberais	Geórgia Valéria Andrade Loureiro Nunes; Pedro Simonard; Fábio Francisco de Almeida Castilho; Verônica Marques; Daniela do Carmo Kagenbele	(ISSN) 0010-5236) – Concilium	A2	2023	
Educação Profissional: saberes que se constroem pelo trabalho	Edinéia Alves Homem; Fábio Francisco de Almeida Castilho; Adriana Rodrigues Oliveira Silva	(ISSN 1989-4155) – Cuadernos de Educación y Desarrollo	A4	2023	

**Quadro para produção Técnica**

<b>Tipo da Produção técnica</b>	<b>Dados complementares baseados no tipo da produção</b>
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	Trata-se de um Produto Educacional do tipo jogo de tabuleiro disponível na Educapes - "Tripalium: Noções de Direito do Trabalho para a Educação Profissional e Tecnológica" ( <a href="https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/570107">https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/570107</a> )

Nome do docente: Géssika Cecília Carvalho da Silva

CPF: 041.930.554-85

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

<b>Título do artigo</b>	<b>Autores (Nomes por extenso)</b>	<b>ISSN – Título da revista</b>	<b>Qualis Ensino</b>	<b>Ano</b>	<b>Complemento (Caso necessário)</b>
Concepções docentes sobre Ensino Médio integrado no Instituto Federal de Alagoas	Géssika Cecília Carvalho da Silva	(1516-9537) – Trabalho & Educação	A3	2020	
Concepções e percepções dos técnicos administrativos em educação acerca da inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas na educação profissional e tecnológica	Hérlei Mariano Martins Alves Géssika Cecília Carvalho da Silva	(2238-8079) – Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia	B1	2021	
Identidade e representações sociais de jovens em assentamentos rurais da Zona da Mata de Alagoas	Géssika Cecília Carvalho da Silva Maria Eduarda Lino da Costa	(2316-3801) – Interfaces científicas - Humanas e Sociais	A4	2021	

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

<b>Título do livro</b>	<b>Autores (Nomes por extenso)</b>	<b>Ano</b>	<b>Editora</b>	<b>Complemento (Caso necessário)</b>
TÍTULO DO LIVRO: Entre teorias e práticas: Linguística, Literatura e Ensino TÍTULO DO CAPÍTULO: Percepções de professores da rede municipal de União dos Palmares sobre a importância da música na Educação Infantil	Mariana Ferreira dos Santos Géssika Cecília Carvalho da Silva	2022	Pedro & João Editores	

**Quadro para produção Técnica**

<b>Tipo da Produção técnica</b>	<b>Dados complementares baseados no tipo da produção</b>
Organização de evento	VIII Congresso Nacional de Educação (CONEDU) – 2022 Maceió – AL <a href="https://edicoes.conedu.com.br/2022/comissoes">https://edicoes.conedu.com.br/2022/comissoes</a> <a href="https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/viii-congresso-nacional-de-educacao">https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/viii-congresso-nacional-de-educacao</a>

Nome do docente: GIVALDO OLIVEIRA DOS SANTOS CPF: 497.012.404-30

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano	Complemento (Caso necessário)
Articulações teórico-metodológicas entre a Teoria das Situações Didáticas e as metodologias de Resolução de Problemas no Ensino de Matemática.	Ana Patrícia Gomes Oliveira Sampaio Givaldo Oliveira dos Santos	(2179-426X) – Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa),	A2	2022	
Abordagem da Estatística em Livros Didáticos de Matemática do Ensino Médio do PNLD 2018 – O Letramento Estatístico	Mônica França da SILVA Givaldo Oliveira dos SANTOS	(1981-1322) – Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT,	B4	2021	
Perspectivas de ensino nos cursos técnicos: experiências de professores nas aulas remotas mediadas por Jamboard	André Luís Canuto Duarte Melo Givaldo Oliveira dos Santos Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio	(2526-849X) – REVISTA DEVIR EDUCAÇÃO	B2	2021	

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

Título do Capítulo	Autores (Nomes por extenso)	Ano	Editadora	Complemento (Caso necessário)
VIVÊNCIA DOCENTE E DISCENTE NO PPGECIM: produção colaborativa de conhecimento	Givaldo Oliveira dos Santos Cássia Vanessa de Sousa Silva Jamilly Souza Tenório	2023	EDITORA UNIVERSITÁRIA TIRADENTES	Livro: PESQUISAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA: ITINERÂNCIAS DO PPGECIM

**Quadro para produção Técnica**

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Produto Educacional	Silva, Cássia Vanessa de Sousa Silva; <b>Givaldo Oliveira dos Santos</b> . Histórias em Quadrinhos no ensino de matemática: Estratégia de Ensino. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional ). Link: <a href="https://cedu.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/mestrado-em-ensino-de-ciencias-e-matematica/documentos/produtos-educacionais/quadrieno-2017-2020/2020/produto-educacional-hqs.pdf">https://cedu.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/mestrado-em-ensino-de-ciencias-e-matematica/documentos/produtos-educacionais/quadrieno-2017-2020/2020/produto-educacional-hqs.pdf</a>

Nome do docente: Jarbas Mauricio Gomes

CPF: 033.447.199-04

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano	Complemento (Caso necessário)
Os espaços não-formais de ensino e a prática pedagógica no Ensino médio integrado	Jarbas Mauricio Gomes André Sueldo Tavares de Lima	(2358-2592) – Revista Humanidades & Inovação	B2	2021	
Gramsci educador: uma leitura das cartas a Delio e Giuliano (1929-1937)	Jarbas Mauricio Gomes	(1807-9342) – Itinerarius Reflectionis	A4	2018	

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

Título do livro	Autores (Nomes por extenso)	Ano	Editora	Complemento (Caso necessário)
[Capítulo de Livro] A organização curricular do ensino médio no brasil: atualidade de Gramsci e a hegemonia histórica da profissionalização.	Jarbas Mauricio Gomes	2020	Genio Criador	Capítulo GOMES, Jarbas Mauricio. A organização curricular do ensino médio no brasil: atualidade de Gramsci e a hegemonia histórica da profissionalização. In: Bethania Medeiros Geremias. (Org.). FORMAÇÃO HUMANA, POLÍTICAS E PRÁXIS SOCIAIS: ARTICULAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO. 1ed. São Paulo: Genio Criador, 2020, p. 98-122
Gramsci e a educação especial	Douglas Christian Ferrari Melo Heulalia Charalo Rafante Jarbas Mauricio Gomes	2019	Brasil Multicultural	MELO, D. C. F. ; RAFANTE, H. C. ; GOMES, Jarbas Mauricio . Gramsci e a educação especial. 1. ed. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2019.

**Quadro para produção Técnica**

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Produto Educacional	SANTOS, Lindinalva Silva; GOMES, Jarbas Mauricio. O lugar da mulher no mundo do trabalho: reflexões sobre gênero. 2022. <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704496">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704496</a>

Nome do docente: Lauro Lopes Pereira Neto

CPF: 681.070.564-34

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano	Complemento (Caso necessário)
Dificuldades na adaptação acadêmica dos estudantes de ensino superior em tempos de pandemia	Faria, Ana Amália Gomes de Barros Torres Pereira-Neto, Lauro Lopes Almeida, Leandro da Silva	(1984-6444) – EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE)	A2	2023	DOI: 10.5902/1984644469514
Adaptação e evidências de validação do questionário de satisfação com a experiência acadêmica remota (QSEA-R)	Pereira-Neto, Lauro Lopes Faria, Ana Amália Gomes de Barros Torres Almeida, Leandro da Silva	(2446-8606) – REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO	A1	2022	DOI: 10.21723/riaee.v17i4.16756
Satisfação acadêmica no contexto da pandemia da Covid-19 em estudantes do Ensino Superior	Pereira-Neto, Lauro Lopes Faria, Ana Amália Gomes de Barros Torres Almeida, Leandro da Silva	(2448-3583) – REVISTA EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO	A3	2022	DOI: 10.25053/redufor.v7.e8477

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

Título do livro	Autores (Nomes por extenso)	Ano	Editora	Complemento (Caso necessário)
A formação continuada do profissional docente em matemática: (re)discutindo metodologias para o ensino fundamental	Pereira Neto, Lauro Lopes Brasileiro, Regina Maria de Oliveira Moreira, Renata Lúcia Sá Nascimento, Douglas Lopes do Nonato, Bruna Janaina do Amor Divino Souza Junior, Genildo Henrique de Dâmaso, Mízia Regina Neves Lessa, José Erisvaldo Vieira	2021	Editora Científica Digital	DOI: 10.37885/201202513

**Quadro para produção Técnica**

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Apresentação de trabalho	PONENCIA INVITADA dentro del simposio "TOMANDO OS ESTUDANTES E AS SUAS NECESSIDADES NA PLANIFICAÇÃO DO ENSINO" desarrollado en el "III Congreso Internacional de INNOVACIÓN DOCENTE e Investigación en Educación Superior: Cambios en el proceso de enseñanza-aprendizaje de las ÁREAS DEL CONOCIMIENTO", con el título: OS ESTUDANTES NÃO-TRADICIONAIS E OS DESAFIOS DA ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR REMOTO. Dicho congreso se ha celebrado durante los días 15, 16, 17, 18, 19 y 20 de noviembre de 2021 , con una duración de 40 horas y organizado por el Grupo de Investigación SEJ-473 de la Universidad de Almería, Cinfoper y la Sociedad Científica of Research and Training in Health Sciences, Psychology and Education.



Nome do docente: Ana Paula Santos de Melo Fiori

CPF: 020.760.104-67

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano	Complemento (Caso necessário)
Bases teóricas para a construção do currículo na educação profissional e tecnológica	Maria de Fátima da Silva Ana Paula Santos de Melo Fiori	(1989-4155) – CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	A4	2023	<a href="https://doi.org/10.55905/cuadv15n4-020">https://doi.org/10.55905/cuadv15n4-020</a>
A gamificação na aula de língua espanhola: tecnologias digitais no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico.	Renata Portela das Chagas Coimbra Ana Paula Santos de Melo Fiori	(1989-4155) – CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	A4	2023	<a href="https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/1297">https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/1297</a>
A Licenciatura em Geografia do estado de Alagoas e o Geoprocessamento como parte da formação do Técnico em Meio Ambiente do IFAL-MD	Franchesco Porciúncula Dias Pinto Sheyla Karine Barbosa de Macêdo Dias Ana Paula Santos de Melo Fiori	(2447-1801) – Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica  ISSN	A2	2021	<a href="https://doi.org/10.15628/rbept.2021.9715">https://doi.org/10.15628/rbept.2021.9715</a>

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

Título do livro	Autores (Nomes por extenso)	Ano Publicação	Editora	Complemento (Caso necessário)
A pesquisa como princípio pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica. In: Cláudio Nei Nascimento da Silva; Daniele dos Santos Rosa. (Org.). As bases conceituais na EPT.	Maria de Fátima da Silva Ana Paula Santos de Melo Fiori	2021	Nova Paideia	<a href="https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/231">https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/231</a>

**Quadro para produção Técnica**

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Desenvolvimento de Material didático ou instrucional – Produto Educacional	Título do Produto Educacional: GAMIFICAÇÃO E AGROECOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA Ano: 2023 Renata Portela das Chagas Coimbra e Ana Paula Santos de Melo Fiori <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/730938">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/730938</a>

Nome do docente: Arlyson Alves do Nascimento

CPF: 045.764.614-43

**Quadro para produção (ARTIGOS)**

Título do artigo	Autores (Nomes por extenso)	ISSN – Título da revista	Qualis Ensino	Ano	Complemento (Caso necessário)
Processo de Construção e Calibração de uma Lousa Digital de Baixo Custo	Thiago Lessa dos Santos Melo Isnaldo Isaac Barbosa Arlyson Alves do Nascimento	(2525-7056) – Revista Ensin@ UFMS	B2	2021	<a href="https://doi.org/10.55028/reven.s.v2iEsp..14448">https://doi.org/10.55028/reven.s.v2iEsp..14448</a>

**Quadro para produção (Livro ou capítulo)**

Título do livro	Autores (Nomes por extenso)	Ano	Editora	Complemento (Caso necessário)
Characterization and Statistics of Distance-Based Elementary Morphological Operators	Arlyson Alves do Nascimento Marcos Eduardo Ribeiro do Valle Mesquita	2019	Springer	<a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-20867-7_28">https://doi.org/10.1007/978-3-030-20867-7_28</a>
Ensino e aprendizagem de Matemática	Edel Alexandre Silva Pontes  Edel Guilherme Silva Pontes  Arlyson Alves do Nascimento	2023	Eduneal	<a href="https://www.eduneal.com.br/produto/ensino-matematica/">https://www.eduneal.com.br/produto/ensino-matematica/</a>

**Quadro para produção (Publicação em Anais)**

Título do trabalho publicado	Autores (Nomes por extenso)	Nome do encontro/congresso	Resumo ou Trabalho Completo?	Ano	Link para o trabalho
ANÁLISE DOS RESULTADOS DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA ENVOLVENDO TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO COM USO DE APPLETS NO GEOGEBRA	Jonathan Willams Lins de Ataíde Lima Arlyson Alves Do Nascimento Roberto Nilton Bento da Silva Givaldo Oliveira dos Santos	IV Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Trabalho completo	2023	<a href="https://www.even3.com.br/anais/cobicet2023/664822-analise-dos-resultados-de-uma-atividade-pratica-envolv">https://www.even3.com.br/anais/cobicet2023/664822-analise-dos-resultados-de-uma-atividade-pratica-envolv</a>

**Quadro para produção Técnica**

Tipo da Produção técnica	Dados complementares baseados no tipo da produção
Apresentação de trabalho	<b>DINÂMICA POPULACIONAL E O MODELO DE CRESCIMENTO LOGÍSTICO: UMA EXPLORAÇÃO COM USO DE UM LABORATÓRIO VIRTUAL.</b> de autoria de Jonathan Willams Lins de Ataíde Lima, Arlyson Alves Do Nascimento e Roberto Nilton Bento da Silva, foi submetido, aprovado e apresentado no <b>IV Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Biologia On-line (IV CONECIBIO)</b> , organizado pela Bio10 Digital Cursos (CNPJ: 37.612.857/0001-72) com o apoio científico da Wissen Editora e revista Journal of Education, Science and Health – JESH, outubro 2023.

## 10. PROJETOS DE PESQUISA

Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos pelo Programa com a indicação da linha de pesquisa a que se vinculam e da equipe de docentes que deles participam.

### Projeto de Pesquisa da Linha 1:

- **Ensino e formação docente: Os princípios da educação científica para formação de professores de ciências da natureza e matemática.**

Os projetos de pesquisa da linha 1 serão fundamentados em princípios e bases teórico-conceituais da Educação Científica visando à elaboração dos processos e produtos educacionais de ensino-aprendizagem para os diferentes níveis e modalidades de ensino, que desemboquem, diretamente, na profissionalização docente. Além disso, tem o propósito de estabelecer reflexões didático-pedagógicas das práticas experimentais, em perspectiva inter, trans e multidisciplinar, em espaços formais e não-formais de ensino. Outro aspecto que será abordado neste projeto de pesquisa é o conhecimento sobre saberes docentes. Nesse tocante, partindo de tais pressupostos, a pesquisa será focada nos fenômenos educativos baseados no princípio formativo dos componentes ligados às ciências da natureza e à Matemática, considerando-se outras áreas do conhecimento correlatas, e principalmente, no intercuro com instituições educacionais regionais e nacionais, que ofertam Educação Básica. Sendo assim, as investigações serão centradas no trabalho profissional de atuação dos pós-graduandos, especialmente, no que tange às relações entre metodologias e processos envolvidos à profissionalização docente nesses campos do conhecimento.

## **Projeto de Pesquisa da Linha 2:**

- **Epistemologias, narrativas e metodologias docentes na profissionalização do professor-pesquisador**

Este Projeto de Pesquisa filia-se diretamente à Linha 2, intitulada “Linguagens, Processos Educativos e Tecnologias na formação docente”, cuja centralidade investigativa se presta às metodologias de ensino, às modalidades e aos instrumentos avaliativos, à gestão de conteúdos específicos das diversas áreas do conhecimento, às práticas educativas relacionadas à alfabetização científica e tecnológica, incluindo suas inter-relações com as políticas públicas na formação inicial e continuada docente. Com o propósito de uma maior consolidação do binômio teoria-prática em processos formativos docentes, esta pesquisa visa a analisar narrativas sobre formação e atuação docente, contemplando os seus saberes profissionais, nos processos educativos, tendo em vista uma abordagem inter, multi e transdisciplinar. O aporte teórico-conceitual sobre o Currículo e os seus desdobramentos nas práticas desenvolvidas em ambientes formais e não-formais de ensino serão considerados como motes discursivos nesta esteira investigativa. Abordagens que se prestem a elaborar produtos e processos educativos com vistas a refletir sobre metodologias de ensino voltadas a diversos níveis e modalidades de atuação docente, contemplando as múltiplas linguagens, tendo em conta as abordagens tradicionais e as disruptivas, numa perspectiva de cotejo, com o intuito de fornecer subsídios às Ciências Humanas e às Ciências Sociais. Ademais, aspectos voltados às epistemologias docentes, às histórias e memórias, especialmente, na consideração do professor reflexivo e de postura crítico-emancipatória como agente sócio-histórico, que participa ativamente da elaboração e da ressignificação de seus saberes docentes profissionais. Nessa tônica, serão contemplados métodos de natureza qualitativa, quantitativa e, ainda, quali-quanti, numa abordagem integrativa, em uma reflexão do papel do professor-pesquisador em seus processos iniciais e continuados de letramentos docentes.

## **Distribuição de Professores(as) por Linhas de Pesquisa**

### **Linha 1 - Processos de Ensino-Aprendizagem em Ciências Naturais e em Matemática na Formação Docente**

- Geraldo Alves Sobral Júnior
- Adalberon Moreira de Lima Filho
- Ana Paula Santos de Melo Fiori
- Arlyson Alves do Nascimento
- Givaldo Oliveira dos Santos
- Lauro Lopes Pereira Neto

### **Linha 2 - Linguagens, Processos Educativos e Tecnologias na Formação Docente**

- Regina Maria de Oliveira Brasileiro
- Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
- Antônio Carlos Santos de Lima
- Fábio Francisco de Almeida Castilho
- Géssika Cecília Carvalho da Silva
- Jarbas Mauricio Gomes

## 11. INFRAESTRUTURA

Será destacada nesta seção a infraestrutura física, administrativa e de ensino e pesquisa e demais recursos indispensáveis para o adequado funcionamento do curso proposto no Campus Maceió.

- **Laboratórios para pesquisa**

O Instituto Federal de Alagoas (Ifal), Campus Maceió, desde a oferta do primeiro curso de licenciatura presencial no ano de 2010, vem consolidando a oferta da formação de professores a partir dos projetos pedagógicos dos cursos, desenvolvendo as ações formativas em diferentes espaços, entre eles os laboratórios para pesquisa.

O Campus Maceió oferta os cursos de Licenciatura em Matemática, em Química, em Física, em Ciências Biológicas e em Letras-Português, atuando no desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem na formação inicial de professores nessas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, apresentaremos os laboratórios voltados para o desenvolvimento de pesquisas na formação inicial dos professores dos cursos de licenciatura do Campus Maceió, que serão utilizados como lócus do desenvolvimento de estudos e pesquisas para o coletivo de docentes e estudantes do Mestrado Profissional em Processos de Ensino-Aprendizagem na Profissionalização Docente. São eles:

- Laboratório de Ensino de Física Computacional;
- Laboratório de Pesquisa em Ensino de Física;
- Laboratório de Física I: Mecânica e Termologia;
- Laboratório de Física II: Eletromagnetismo, Óptica e Física Moderna;
- Laboratório de Física III: Práticas de Ensino;
- Laboratório Pedagógico de Biologia;
- Laboratório de Biologia Geral;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Análise Instrumental;
- Laboratório de Bioprocessos;

- Laboratório de Química Geral/Físico-química;
- Laboratório de Processos;
- Laboratório de Bromatologia;
- Laboratório de Orgânica/Analítica;
- Laboratório de Espectroscopia;
- Laboratório de Síntese;
- Laboratório de Ensino de Matemática;
- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores;

Os laboratórios de pesquisa propiciam um ambiente favorável a formação docente, com estímulo à produção do conhecimento, promoção de grupos de estudos, construção de materiais didáticos e produtos educacionais, constituindo-se em espaços de reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem e as práticas pedagógicas.

Além disso, os laboratórios de pesquisa possibilitam o desenvolvimento de estudos e investigações de caráter interdisciplinar, oportunizando a construção do conhecimento de forma colaborativa, relacionando com as tecnologias a partir de espaços que estimulam a criatividade e a experimentação para a constituição das práticas educativas no exercício da docência.

Destacamos, ainda, a partir da perspectiva interdisciplinar apresentada nesse projeto, que o Campus Maceió dispõe de espaços que se constituem em núcleos que realizam estudos e atividades voltados para outras questões essenciais para os processos de ensino-aprendizagem na formação de professores, a saber:

- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE;
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI;
- Núcleo de Diversidade, Gênero e Sexualidade – NUGEDIS.

Os núcleos promovem ações integradas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão que contribuem para a produção do conhecimento sobre essas temáticas, configurando-se como possibilidades de colaboração para o desenvolvimento de pesquisas que envolvam processos de ensino-aprendizagem na formação e na prática dos profissionais das redes de ensino.

Dessa forma, acreditamos que os laboratórios apresentados nessa proposta poderão contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que colaborem com novos conhecimentos e produtos educacionais relativos à formação docente e os processos de ensino-aprendizagem.

- **Caracterização do acervo bibliográfico**

O Instituto Federal de Alagoas dispõe de bibliotecas nos seus diversos *campi*. O Campus Maceió possui uma biblioteca com um total de 7.946 títulos, com livros das diversas áreas do conhecimento disponíveis para estudantes e servidores da instituição nos níveis e modalidades de ensino que oferta.

Esses títulos podem ser disponibilizados para consulta local ou empréstimos, conforme o sistema de acesso ao acervo da biblioteca a partir do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – Sigaa.

Além disso, o Ifal dispõe da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, uma biblioteca virtual universitária que, além do acesso a milhares de livros atualizados, também possibilita ao leitor(a) a marcação e o realce no texto e a opção de ouvir uma gravação do texto escolhido, aumentando o nível de acessibilidade do acervo bibliográfico. Considerando o aspecto de acessibilidade, a biblioteca do Campus também dispõe de computador com recursos de *software* e fones de ouvido destinados a portadores de necessidades especiais. Além do catálogo da biblioteca virtual ser atualizado mensalmente com a inclusão de novos títulos, a biblioteca virtual possui três formas de busca: por ISBN, por título da obra e por autor, facilitando a recuperação da informação pelos alunos e servidores. Outro recurso importante da plataforma é o serviço de acesso via internet para dispositivos móveis.

O Ifal também utiliza o Portal de Periódicos da CAPES, sistema disponibilizado pelo governo federal às instituições de ensino superior públicas do país. Com ele é possível ter acesso a fontes de informação científica e tecnológica a partir de publicações em periódicos nacionais e internacionais.



- **Financiamentos**

O Instituto Federal de Alagoas conta com o financiamento das agências de fomento à pesquisa para o custeio de bolsas de iniciação científica e de extensão.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq disponibiliza um total de 28 bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC; e 10 bolsas para o Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, em que ambas as bolsas têm o valor de R\$ 700,00.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) financia 20 bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

– PIBIC, além de dispor de edital de bolsas para os mestrados dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do Ifal (Mestrado em tecnologias ambientais e Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – Em rede).

Além dos financiamentos das agências de fomento à pesquisa citados, o Ifal possui como política institucional a complementação do número de bolsas PIBIC e PIBITI custeadas com recursos próprios; A pró-reitora de pesquisa e pós-graduação também lança, todos os anos, um edital específico para auxílio financeiro aos grupos de pesquisa e apoio aos programas de pós-graduação stricto sensu, auxílios concedidos a partir do cartão pesquisador; Há também editais regulares de apoio a publicação científica em revistas qualificadas pela CAPES.

- **Informações adicionais**

O Instituto Federal de Alagoas – Ifal tem disponibilidade de servidor técnico administrativo específico para o trabalho de secretaria do programa, lotado no Campus Maceió, com suporte necessário para desenvolvimento das atividades administrativas (computador, impressora, linha telefônica, etc.).